

MANUAL DO CANDIDATO



2010
UFRJU



SUMÁRIO

As novidades do Concurso 2010 03
 O concurso passo a passo 04
 As inscrições 04
 Quem pode se inscrever 05
 Preenchimento do Requerimento de Inscrição 05
 A confirmação da inscrição 06
 A convocação para a 2ª etapa 06
 As provas da 2ª etapa 07
 Como sua prova é avaliada 07
 Pedidos de revisão 07
 Nota final 07
 Classificação 07
 Pré-matrícula na UFRJ 07
 As reclassificações 07
 Remanejamento 07
 A inscrição em disciplinas 08
 O que é o Edital de Vagas 08
 Teste de Verificação de Habilidade Específica (THE) - Conteúdos e Instruções 08
 Códigos das escolas 13
 Códigos das regiões de prova 16
 Questionário de Informações socioculturais 16
 Os programas 19
 Edital do Concurso 24
 Quadro de opções 28

DATAS IMPORTANTES

2009

Inscrição no Concurso 01 a 23 de outubro
 Comprovante de Confirmação de Inscrição(CCI) 03 de novembro
 Comprovante de Convocação (CC) a partir de 15 de dezembro

2010

1º dia de prova 09 de janeiro
 2º dia de prova 10 de janeiro
 Divulgação dos locais e escala do THE a partir de 13 de janeiro
 Teste de Verificação de Habilidade Específica (THE) 23 e 24 de janeiro
 Divulgação das notas até 02 de fevereiro
 Pedidos de revisão 04 de fevereiro
 Resultado final 19 de fevereiro
 Pré-Matrícula na UFRJ 01 a 03 de março
 Divulgação da 1ª reclassificação 08 de março
 Divulgação da 2ª reclassificação 15 de março
 Divulgação da 3ª reclassificação 22 de março

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- CCMN — Av. Athos da Silveira Ramos, nº274, Bloco D, Campus da Ilha do Fundão
- Página do Concurso: www.acessograduacao.ufrj.br

Mantenha-se informado: www.acessograduacao.ufrj.br

AS NOVIDADES DO CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – UFRJ 2010

1 – O MODELO

Em 2010, o concurso de acesso será realizado em duas etapas: a primeira etapa são os 180 itens das provas objetivas das quatro áreas do Novo Enem, a ser realizado nos dias 3 e 4 de outubro de 2009; a segunda etapa, a ser realizada nos dias 9 e 10 de janeiro de 2010, será composta de cinco provas discursivas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Redação e 3 provas de disciplinas específicas para o curso pretendido.

A primeira etapa é eliminatória, quem não fizer as provas do Novo Enem estará eliminado. Será convocado, para a segunda etapa, para cada curso, um total de candidatos igual a quatro vezes o número de vagas oferecidas pelo curso; os demais candidatos estarão eliminados.

As inscrições no Concurso 2010 serão realizadas em outubro, exclusivamente via internet. O candidato poderá, como usualmente, indicar até 3 opções de cursos desde que todos sejam do mesmo grupo.

Não haverá cobrança de taxa de inscrição.

As provas da segunda etapa ficam assim distribuídas:

Grupo	Dia 9 de Janeiro de 2010	Dia 10 de Janeiro de 2010
1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Redação Biologia	Física Química
2	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Redação Matemática	Física Química
3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Redação Matemática	Física História
4	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Redação Matemática	História Geografia
5	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Redação Língua Estrangeira	História Geografia

Grupo 1 – cursos da área biomédica

Grupo 2 – cursos da área tecnológica, de ciências matemáticas e da natureza

Grupo 3 – cursos que combinam técnica e artes

Grupo 4 – cursos que exigem conhecimentos de matemática e de ciências humanas

Grupo 5 – cursos das áreas de artes e de ciências humanas

Todas as provas receberão notas de 0,00 a 10,0. A nota final do candidato será a soma das cinco notas obtidas nessa segunda etapa. Os critérios de classificação mantêm o formato usual: primeiro critério; opção, segundo critério; nota final.

2 – Os Cursos Novos

Em continuidade à política de aumentar a oferta de vagas e, simultaneamente, apresentar a cada ano uma oferta mais diversificada de opções de cursos, a UFRJ tem criado cursos novos em consonância com os novos perfis de qualificação e atuação no mercado de trabalho e, sobretudo, com as novas necessidades e avanços dos mundos científico, cultural e tecnológico. Para 2010, a UFRJ oferece os seguintes cursos novos, destacados em cada grupo:

GRUPO 1

Ciências Biológicas: Biotecnologia – Xerém

GRUPO 2

Engenharia Nuclear
Nanotecnologia
Nanotecnologia – Xerém

GRUPO 4

Defesa e Gestão Estratégica Internacional
Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

GRUPO 5

Conservação e Restauração
Licenciatura em Dança
Teoria da Dança
Licenciatura Letras – Português – Literaturas (N)
Bacharelado em Música – Bandolim
Bacharelado em Música – Regência Coral
Bacharelado em Música – Regência de Banda
Bacharelado em Música – Regência de Orquestra

Além desses cursos, a UFRJ oferecerá novas turmas de Pedagogia – Manhã e Comunicação Social – Noturno.

3 – O Aumento na Oferta de Vagas

Com a abertura dos novos cursos, a criação de novas turmas e, ainda, com o aumento da oferta de vagas em alguns cursos, a UFRJ oferecerá, em seu Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação 2010, **572** vagas a mais do que no Concurso 2009, um aumento de cerca de **7,5%** na oferta.

4 – Os Testes de Verificação de Habilidade Específica (THE)

No Concurso 2010, os Testes de Verificação de Habilidade Específica serão realizados após as provas discursivas, nos dias 23 e 24 de janeiro 2010. Os candidatos aos cursos de Artes Cênicas – Cenografia e Artes Cênicas-Indumentária devem estar atentos à mudança de grupo desses cursos, que passam para o Grupo 5.

Os cursos que exigem Teste de Verificação de Habilidade Específica são:

Cursos / Habilitações	Observações
Arquitetura e Urbanismo Composição de Interior Composição Paisagística Desenho Industrial/Proj. Produto Comunicação Visual Design	Cursos com o mesmo THE
Artes Cênicas/Cenografia Artes Cênicas/Indumentária	Cursos com o mesmo THE
Artes Cênicas / Direção Teatral	THE específico
Escultura, Gravura, Pintura Lic. em Educação Artística/ Artes Plásticas Lic. em Educação Artística / Desenho	Cursos com o mesmo THE
Dança	THE específico
Bacharelado em Música Licenciatura em Música	THE com mesma prova teórica e com prova prática específica do instrumento

O THE tem caráter eliminatório. Se você for considerado apto, concorrerá às vagas; se não, você estará eliminado.

OUTRAS ROTINAS IMPORTANTES

Além dessas novidades, algumas rotinas devem ser destacadas:

1 - AS INSCRIÇÕES:

Quando você fizer sua inscrição, em www.acessograduacao.ufrj.br, terá de informar seu CPF e seu número de inscrição no Novo Enem 2009. Seus demais dados pessoais aparecerão automaticamente no formulário de inscrição. Você deve então indicar seu curso de preferência. Recomendamos fortemente que você se informe bem acerca de suas opções de curso. A UFRJ oferece um leque muito expressivo de opções; certamente há ao menos alguns cursos que se ajustam bem a suas aspirações. Consulte a tabela de cursos anexa ao edital do Concurso, publicada no fim deste Manual. Informe-se. Consulte a revista Opção, nesse mesmo endereço eletrônico; ela traz as informações mais relevantes sobre cada curso. Visite www.ufrj.br. Quando você estiver com sua escolha bem amadurecida, aí sim, vamos em frente, fazer a inscrição.

Você poderá indicar, além de sua opção prioritária de curso, outras duas opções de curso, desde que todos sejam de um mesmo grupo.

Por exemplo: Você deseja cursar Ciência da Computação, mas considera interessantes as alternativas Matemática Aplicada e Engenharia de Bioprocessos. Você pode fazer sua inscrição assim: 1ª Opção: Ciência da Computação, 2ª Opção: Matemática Aplicada, 3ª Opção: Engenharia de Bioprocessos

Como os três cursos pertencem ao Grupo 2, sua inscrição estará correta e será aceita pelo sistema. Se você tentar indicar opções de cursos de grupos distintos, não conseguirá, o sistema não vai permitir, de modo que não há possibilidade de você fazer uma inscrição errada.

2 – ALGUNS EXEMPLOS DE ESCOLHAS DE CURSOS

Vamos dar alguns exemplos de possíveis escolhas:

1 – Digamos que você queira Engenharia de Alimentos, mas os cursos de Engenharia Química e de Bioprocessos também o atraíam. Você deve então indicar:

1ª opção: Engenharia de Alimentos.

2ª opção: Engenharia Química.

3ª opção: Engenharia de Bioprocessos.

2 – Digamos que você queira Química Industrial e que os cursos de Licenciatura em Química e Química com Atribuição Tecnológica também sejam de seu interesse. Como são todos do grupo 2, você pode fazer essas escolhas e indicar, em sua inscrição:

1ª opção: Química Industrial.

2ª opção: Licenciatura em Química.

3ª opção: Química com Atribuição Tecnológica.

3 – Você se interessa por Estatística, mas o curso de Ciências Atuariais também pode ser interessante e você ainda cogitaria o curso de Engenharia de Alimentos. Sua inscrição seria:

1ª opção: Estatística.

2ª opção: Ciências Atuariais.

3ª opção: Engenharia de Alimentos.

Leia mais neste Manual. Leia atentamente o Edital do Concurso e estude bem o Quadro de Vagas anexo ao Edital.

3 – O CURSO DE ENGENHARIA E SUAS SUB-OPÇÕES

Os cursos oferecidos pela Escola Politécnica (Engenharia Ambiental, Básico, Civil, de Computação e Informação, de Controle e Automação, Eletrônica e de Computação, Elétrica, de Materiais, Mecânica, Metalúrgica, Naval e Oceânica, Nuclear, de Petróleo e de Produção) são sub-opções do curso “Engenharia”.

Isso significa que se você pretende concorrer às vagas de um ou vários cursos oferecidos pela Escola Politécnica, deverá indicar, em sua inscrição, o desejo de concorrer ao curso de Engenharia (note que você poderá indicar ainda outros dois cursos do Grupo 2) e, em seguida, indicar quais das quatorze sub-opções você deseja concorrer, em ordem de preferência. Se você entrar **para a sub-opção “Básico”**, cursará disciplinas que são comuns a todos os demais cursos da Escola Politécnica e, ao final, optará por algum desses cursos. Essa escolha não é livre, pois há limite de vagas em cada especialidade.

Mas atenção: a classificação nas sub-opções de Engenharia será feita exclusivamente pela ordem decrescente das notas finais. Isso significa que quem tem a maior nota final tem preferência na ocupação das vagas, independentemente da ordem de preferência das sub-opções.

Exemplo: Imaginemos dois candidatos que indicaram Engenharia como primeira opção e que tenham indicado as seguintes escolhas de sub-opções:

Candidato A: nota final: 44,2. Sub-opções: 1 – Petróleo, 2 – Civil, 3 – Ambiental.

Candidato B: nota final: 44,1. Sub-opções: 1 – Civil, 2 – Naval.

Se ainda houver vagas em Petróleo, ou seja, se o número de candidatos que estão à frente do candidato A na lista de notas finais e que indicaram Petróleo como alguma sub-opção for menor do que o número de vagas de Petróleo, o candidato A será classificado para Engenharia de Petróleo. Se não houver mais vagas em Petróleo, o candidato A ficará com a próxima vaga de Civil (se ainda houver), mesmo tendo o candidato B indicado Civil com primeira sub-opção.

A consequência dessa mudança, naturalmente, será o aumento na concorrência por todas as vagas de Engenharia.

Atenção: você só deve indicar as sub-opções que realmente interessam a você. Lembre-se de que você pode ainda indicar outros dois cursos do grupo 2, de modo que quanto mais sub-opções de Engenharia você indicar, menores serão suas chances de entrar para um desses dois cursos.

Vamos exemplificar: imagine que você queira fazer um curso ligado à área da computação. Estudando a oferta de cursos, você nota que seu maior interesse é fazer Engenharia de Computação e Informação, mas você *acha interessante também* o curso de Engenharia Eletrônica e de Computação e o de Ciência da Computação, que não é sub-opção de Engenharia. Se esse é seu interesse, sua inscrição deve indicar:

1ª opção: Engenharia.

Sub-opções 1ª: Engenharia de Computação e Informação; 2ª: Engenharia Eletrônica e de Computação.

2ª opção: Ciência da Computação.

Se você indicar outras sub-opções de Engenharia, elas terão preferência em relação à Ciência da Computação, ou seja, sua chance de conseguir uma vaga em Ciência da Computação diminuirá.

Outro exemplo:

Você tem interesse muito grande por Engenharia de Petróleo. Algumas alternativas na escola Politécnica seriam Engenharia Naval e Oceânica ou Civil. Por outro lado, talvez seja interessante para você entrar para o Básico e tentar ir para Petróleo depois dos quatro semestres de curso Básico. Sua inscrição seria:

1ª opção: Engenharia

Sub-opções 1ª: Engenharia de Petróleo; 2ª: Básico; 3ª: Engenharia Naval e Oceânica; 4ª: Engenharia Civil.

Depois de terminado o Básico a entrada nos vários cursos da Escola Politécnica será por processo competitivo em que as notas que você obtiver nas várias disciplinas do Básico e o percentual de aprovação nessas disciplinas comporão o critério de classificação. Se, por exemplo, houver 10 vagas para Engenharia de Petróleo e 20 alunos do Básico pleiteando vaga, serão classificados os dez de melhor desempenho no Básico. Os demais deverão optar por outros cursos da Escola Politécnica.

Leia mais neste manual. Leia atentamente o Edital do Concurso e estude bem o Quadro de Vagas anexo ao Edital para escolher bem suas opções e evitar erros na inscrição. Veja ainda, na revista Opção, as principais informações sobre os cursos de seu interesse. Recomendamos fortemente que você se informe não só sobre os cursos de seu interesse como também sobre outros que a UFRJ oferece e sobre os quais você não tem ainda muitas informações. Consulte também a página <http://www.ufrj.br>, e conheça mais de perto todos os nossos cursos de graduação e de pós-graduação.

▶ O CONCURSO PASSO A PASSO

Prezado Candidato

As informações a seguir podem auxiliá-lo no preenchimento do Requerimento de Inscrição assim como em todas as etapas do Concurso. Siga as instruções passo a passo e leia atentamente o **Edital** do Concurso, no qual se encontram as normas que o regulamentam. Caso você necessite de algum esclarecimento adicional, ligue para o telefone do disque-acesso (21) 2598-9430 no horário das 9 às 17h ou envie um e-mail para acessograduacao@ufrj.br.

As Inscrições

As inscrições estarão abertas no período de 01 a 23 de outubro de 2009, e devem ser feitas exclusivamente via Internet.

Nossa recomendação é para que você não deixe para a última hora o envio de sua inscrição. Leia atentamente o edital do concurso, escolha suas opções de curso, planeje bem como você vai apontar suas escolhas. **Consulte o Quadro de Vagas, faça uma simulação em rascunho de sua inscrição.** Gaste algum tempo, mas faça tudo com calma. **Só comece de fato a fazer sua inscrição depois de ter feito todo o planejamento.** Não esqueça de responder ao questionário sociocultural; essas informações são muito importantes para a UFRJ.

Se você realmente não tem acesso à Internet, não há problemas: haverá postos informatizados em diversos locais. Dirija-se a um desses postos, lá haverá um computador a sua disposição e um monitor para orientá-lo. Mas atenção: o atendimento pode se tornar lento, é possível que em algum posto você enfrente fila.

Não deixe para os últimos dias o envio de seu requerimento de inscrição nem a eventual ida aos postos informatizados. Lembre: imprevistos podem acontecer, a rede pode ficar pesada e lenta, a conexão pode cair. Mande logo sua inscrição, evite dificuldades absolutamente desnecessárias. Note, ainda, que você pode mandar sua inscrição logo na primeira semana, conforme consta no Edital Complementar em seu Art. 6º. As inscrições no Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ são gratuitas.

Quem pode se inscrever?

As 8254 vagas estão sendo oferecidas para quem está cursando, em 2009, a última série do ensino médio e para quem já possui certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Preenchimento do Requerimento de Inscrição

Preencher o requerimento de inscrição é muito simples. Para sua melhor orientação, damos a seguir algumas dicas adicionais às que você encontra no próprio requerimento. Destacamos a seguir apenas os campos cujos preenchimentos podem gerar dúvidas.

Campos 1 a 17: IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Campo 1: Nome do Candidato

O nome não poderá ser alterado, pois será utilizado o que foi cadastrado no ENEM. Se você quiser fazer uma alteração cadastral, envie um fax para 2598-9428 com nome, número de inscrição, alteração que deve ser feita, assinatura, data e cópia do RG.

Campo 2: ENEM (número de inscrição)

Campo 3: CPF (do próprio candidato)

Será o número informado na inscrição do ENEM.

Campo 4: NÚMERO DA IDENTIDADE

Se você não possui carteira de identidade, pode indicar outro documento oficial que tenha foto, como por exemplo; carteira de trabalho, de motorista ou passaporte. O documento usado na inscrição deverá ser apresentado ao fiscal nos dias de prova. Caso você perca este documento, providencie imediatamente uma segunda via. **Você não poderá fazer as provas sem o seu documento de identidade.**

CAMPO 5: ÓRGÃO EMISSOR

No campo destinado ao Órgão Emissor, use a sigla ou abreviatura. Ex: Instituto Félix Pacheco = IFP.

Campo 6: UF

Campo 7: DATA DE NASCIMENTO

Campo 8: IDADE EM 31/12/2009

Informe a idade que você terá em 31/12/2009, mesmo que você venha a fazer aniversário logo depois.

Campos 18 a 22: ENDEREÇO DO CANDIDATO

Atenção: Este endereço será utilizado para toda correspondência emitida pela Coordenação do Concurso. Caso você queira fazer qualquer alteração depois de enviado o Requerimento de Inscrição, entre em contato com o disque-acesso (21) 2598-9430 ou pelo e-mail acessograduacao@ufrj.br.

Campo 23: CEP

Escreva o número do CEP (Código de Endereçamento Postal) correspondente a seu endereço. Se você não souber, consulte o guia postal em uma das agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) ou www.correios.com.br. Sem o CEP correto, a entrega da correspondência pode ficar comprometida.

Campos 24 a 26: HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO

Campo 24: ESCOLA ONDE CURSOU A MAIOR PARTE DO ENSINO MÉDIO

Aqui você indicará o código da escola onde cursou a maior parte do Ensino Médio ou curso equivalente. Utilize a tabela de Códigos das Escolas (p. 13 a 16). Se sua escola não constar na lista, verifique, no quadro no final da tabela, o código que você deve usar.

Campo 25: ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Escreva o ano completo em que você concluiu ou concluirá o Ensino Médio.

Campo 26: ESCOLA ONDE CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O ENSINO MÉDIO

Indique o código da escola onde concluiu ou concluirá o Ensino Médio ou curso equivalente. Utilize a tabela de Códigos das Escolas (p. 13 a 16). Se sua escola não constar nesta lista, verifique, no quadro no final da tabela, o código que você deve usar.

Campos 27 e 28: A ESCOLHA DO CURSO

ATENÇÃO: O preenchimento dos campos 27 e 28 suscita dúvidas em alguns candidatos. Leia atentamente as instruções e observe os exemplos apresentados a seguir antes de preenchê-los. Você pode concorrer à vagas de **até três cursos diferentes, desde que todos sejam de um mesmo grupo**. Leia o Edital Complementar, é importante conhecer todas as normas que regem o Concurso. Escolha seu curso com cuidado, pense bem se de fato você aceita vaga em outro curso. Nossa recomendação é: se candidate à vagas que você deseja de fato.

E atenção: o primeiro critério de classificação é a opção, de modo que você só conseguirá classificação em sua segunda ou terceira opções de curso se não houver candidatos aprovados em número suficiente, em primeira opção, para preencher as vagas.

Campo 27: OPÇÕES DE CURSO (sigla e nome)

Nesse campo você deve indicar as siglas e os nomes dos cursos para os quais você pretende concorrer. Selecione as siglas e nomes dos cursos escolhidos com muito cuidado. Para isso, consulte o Quadro de Opções, no qual eles estão relacionados com seus respectivos códigos e organizados por Grupos.

Atenção candidato à Licenciatura em Música:

Se você escolher Licenciatura em Música - LIMU como sua 1ª Opção de Curso, uma caixa (Instrumento usado no THE) abrirá automaticamente para que você indique o instrumento que você usará no THE.

Campo 28: CÓDIGO DAS SUB-OPÇÕES DE ENGENHARIA E DE TURNO

Se você é candidato a Engenharia, preencha esse campo indicando a ordem de suas preferências de sub-opções. Mas atenção: indique apenas as sub-opções que realmente interessam a você.

Se você é candidato a curso que oferece opção de turno, preencha esse campo indicando sua ordem de preferência de turno.

Se você é candidato a qualquer outro curso, preencha esse campo indicando a única opção possível.

Importante: você só irá concorrer às opções de turno que você indicar.

Os campos 27 e 28 se repetem três vezes no requerimento para permitir que você indique suas três opções de curso.

Exemplos de preenchimento dos campos 27 e 28:

EXEMPLO 1

Se sua ordem de preferência é Fisioterapia, Ciências Biológicas Modalidade Médica e Farmácia. **O preenchimento dos campos 27 e 28 ficará assim:**

27- 1º Curso: FITE - Fisioterapia

28 - Código das sub-opções de Turno do 1º curso

1º - 1D4 - M/T

27- 2º Curso: CBME - Ciências Biológicas Modalidade Médica

28 - Código das sub-opções de Turno do 2º curso

1º - 1B4 - MT

27 - 3º Curso: FARM - Farmácia

28 - Código das sub-opções de Turno do 3º curso

1º - 1D0 - MT

EXEMPLO 2

Sua ordem de preferência de cursos é Engenharia, Física ou Física Médica e Engenharia Química.

Em Engenharia, a ordem de suas preferências de sub-opções é: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.

O preenchimento dos campos 27 e 28 ficará assim:

27 - 1º Curso: ENGE - Engenharia

28 - Código das sub-opções de Turno do 1º curso

1ª – 2H0 – Ambiental - MT

2ª – 2H4 – Civil - MT

3ª – 2H8 – Computação e Informação - MT

4ª – 2I0 – Controle e Automação - MT

27 - 2º Curso: FISB - Física ou Física Médica

28 - Código das sub-opções de Turno do 2º curso

1ª – 2B8 – MT

27 - 3º Curso: EQEQ – Engenharia Química

28 - Código das sub-opções de Turno do 3º curso

1ª – 2B0 – MT

EXEMPLO 3

Sua ordem de preferência de cursos é Direito, História e Ciências Sociais.

Em Direito, sua ordem de preferência de turnos é: manhã (M), tarde (T), noite (N).

Em História, sua ordem de preferência de turnos é: manhã e tarde (MT), noite (N).

O preenchimento dos campos 27 e 28 ficará assim:

27 - 1º Curso: DIRE - Direito

28 - Código das sub-opções de Turno do 1º curso

1ª – 5U8 – M

2ª – 5V0 – T

3ª – 5V4 – N

27 - 2º Curso: HIST - História

28 - Código das sub-opções de Turno do 2º curso

1ª – 5X0 – MT

2ª – 5X4 – N

27 - 3º Curso: CSOC – Ciências Sociais

28 - Código das sub-opções de Turno do 3º curso

1ª – 5U0 – MT

EXEMPLO de preenchimento dos campos 27 e 28: cursos com THE

Você pretende curso de Arquitetura, mas também está interessado em Composição de Interior e Composição Paisagística. Os três cursos exigem o mesmo THE. Você pode se inscrever nos três.

27 – 1º Curso: ARUR – Arquitetura e Urbanismo

28 – Código das sub-opções de Turno do 1º curso

1ª – 3A0 – MT

27 – 2º Curso: COIN – Composição de Interior

28 – Código das sub-opções de Turno do 2º curso

1ª – 3A4 – MT

27 – 3º Curso: COPA – Composição Paisagística

28 – Código das sub-opções de Turno do 3º curso

1ª – 3A8 – MT

Campo 29: REGIÃO DE PROVA

Você marcará neste campo o código correspondente à região onde deseja realizar suas provas - veja na Tabela de Códigos das Regiões de Provas (p.16). A Coordenação do Concurso tem como critério tentar alocar o candidato na região indicada neste campo ou, quando não é possível, na região mais próxima à de sua escolha.

Campo 30: LÍNGUA ESTRANGEIRA

Esse campo só aparecerá se você escolher cursos do Grupo 5. Indique sua opção de prova de Língua Estrangeira: **Inglês, Espanhol ou Francês.**

Campo 31: INSTRUMENTO USADO NO THE DE MÚSICA

Campos 32 a 35: PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Quando fizer a sua inscrição, você pode - se quiser - indicar se é portador de alguma deficiência e, ainda, a natureza de sua necessidade especial.

Se você é portador de alguma deficiência que necessite de cuidados especiais selecione o campo adequado a sua necessidade.

Se você necessita de condições especiais para fazer as provas ou se apresentar, nos dias que antecedem a realização das provas, qualquer doença infecto-contagiosa ou outra necessidade emergencial entre em contato com a Coordenação do Concurso. A Coordenação providenciará, na medida do possível, as condições especiais para que você possa fazer suas provas no próprio local informado pelo Cartão de Convocação do Candidato (CC). **A UFRJ não aplica provas fora dos locais informados no CC.**

No caso dos candidatos surdos, a UFRJ oferece - se você solicitar - intérpretes especializados na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS ou fazer prova no INES - Instituto Nacional de Educação dos Surdos. No caso dos cegos, a comissão estimula o candidato a fazer prova no IBC - Instituto Benjamim Constant, com o auxílio de leitores qualificados. Se o candidato não aceitar fazer prova ali, pode solicitar um leitor para auxiliá-lo durante a prova. Há, ainda, casos de deficiência visual que são resolvidos, a pedido do candidato, com provas ampliadas.

Os candidatos que têm dificuldades motoras podem fazer as provas no NCE, com apoio de meios eletrônicos e os que têm dificuldade de locomoção fazem prova em local de fácil acesso.

Aos candidatos com essas necessidades especiais será concedida uma hora adicional de prova a cada dia.

Campo 36: Se você, por convicção religiosa, pretende fazer prova, no sábado dia 09/01, em horário alternativo (após o por-do-sol) preencha esse campo. Mas atenção: você terá de chegar ao local de prova antes das 13h e ficará sem comunicação até fazer a prova.

Campo 37: CADASTRE SUA SENHA

Campo 38: ISENÇÃO THE

Preencha se você foi apto nos THEs 2008 ou 2009 e é candidato ao mesmo curso ou curso de mesma avaliação. Indique o ano em que foi aprovado e o número de inscrição no concurso correspondente.

A CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

O Comprovante de Confirmação de Inscrição (CCI) estará disponível aos candidatos inscritos no Concurso de Acesso a UFRJ no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br a partir do dia 3 de novembro de 2009, com as informações referentes aos dados pessoais e às opções de curso para as quais o candidato concorre (nome, sigla, sub-opção, código e turno, semestre).

A CONVOCAÇÃO PARA A 2ª ETAPA

O Comprovante de Convocação (CC) estará disponível aos candidatos convocados para a segunda etapa, no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br, a partir do dia 15 de dezembro de 2009, com as informações referentes à data, horário, tempo de duração e local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), opções de curso para as quais o candidato concorre (nome, sigla, sub-opção, código e turno, semestre), assim como orientações para realização das provas.

Para cada curso, serão convocados para a segunda etapa do concurso, a das provas discursivas, um número de candidato igual a quatro vezes o número de vagas oferecidas pelo curso, a partir dos resultados obtidos pelos candidatos na primeira etapa, ou seja, no novo ENEM.

Os candidatos serão ordenados, para cada curso, pela soma das notas obtidas nas quatro áreas que compõem o conjunto de itens do novo ENEM. Para efeito dessa convocação será observada apenas a 1ª opção de curso de cada candidato.

Por exemplo: o curso de Administração oferece 160 vagas. Serão convocados para a segunda etapa os 640 candidatos que indicaram Administração como primeira opção e que obtiverem as maiores somas das notas no novo ENEM.

AS PROVAS DA 2ª ETAPA

As provas terão início às **13h** e duração de **5 horas**. Você deve chegar ao local de prova às **12h**; os portões serão fechados às **13h**. Lembre-se de que, aos domingos, os ônibus circulam com menor frequência e nem sempre o local de prova é próximo a sua residência. Procure chegar no horário para evitar possíveis constrangimentos. Faça sua prova a caneta, azul ou preta, para facilitar a correção. Evite fazer a prova a lápis. **Não será permitido o uso de calculadora, réguas, esquadros e qualquer tipo de aparelhos eletrônicos ou dispositivos de comunicação.**

1º DIA DE PROVA 09/01/2010 Horário: das 13h às 18h

2º DIA DE PROVA 10/01/2010 Horário: das 13h às 18h

Descanse bem no dia que antecede a prova e organize o material que irá utilizar com antecedência.

COMO SUA PROVA É AVALIADA

Uma grande vantagem da prova de respostas livres é permitir que uma questão receba pontuação intermediária; se você desenvolver a resposta de uma questão até determinado ponto, recebe uma pontuação proporcional. Todas as provas receberão notas de 0,00 a 10,0 pontos, inclusive a de Redação.

As provas não específicas e específicas são dissertativas. Preste atenção aos **verbos que comandam a resposta** (cite, indique, analise). Sua resposta estará mais precisa se você atender a esse comando.

Os professores que irão corrigir as provas participam, inicialmente, de um intenso treinamento, no qual, a partir das respostas apresentadas pela banca que elaborou a prova, as diversas alternativas de respostas são levantadas e debatidas até que o critério de correção seja especificado de comum acordo por todos os avaliadores. Este critério será então seguido por todos os avaliadores. Esse procedimento reduz enormemente os efeitos de avaliações subjetivas. Sua prova será corrigida por dois avaliadores, em dias diferentes, questão a questão. Os valores serão marcados em cartões distintos, que serão lidos eletronicamente. Nenhuma marcação será feita na sua prova, de modo que o segundo avaliador desconhece o valor atribuído pelo primeiro. A nota de cada prova será a média aritmética das notas atribuídas por cada avaliador. Se houver divergência significativa entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores, a prova será recorrida, agora por dois avaliadores que, em conjunto e conhecendo as notas dadas inicialmente, atribuirão a nova nota de cada questão. Esta será então a sua nota.

PEDIDOS DE REVISÃO

Com exceção do Teste de Verificação de Habilidade Específica, os candidatos que discordarem da nota de sua prova poderão pedir revisão, preenchendo formulário próprio fornecido pela Coordenação do Concurso. A prova será revista por dois professores. Após a revisão, as notas atribuídas pelas bancas passarão a ser definitivas, não sendo admitido nenhum tipo de recurso (ver Edital).

NOTA FINAL

A nota final de cada candidato será a soma de cinco notas: as notas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, a de Redação, a de cada uma das três provas específicas, truncada na segunda casa decimal. Por exemplo, um candidato que esteja concorrendo a uma vaga do curso de Medicina, com as seguintes notas:

Primeiro dia: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: 7,0; Redação: 8,0; Biologia: 8,5.

Segundo dia: Física: 4,0 e Química: 6,5.

Nota final = 7,0 + 8,0 + 8,5 + 4,0 + 6,5 = 34,00

CLASSIFICAÇÃO

No preenchimento das vagas, os candidatos habilitados serão classificados de acordo com os critérios estabelecidos no Edital (Consulte-o, é importante você conhecer essas normas).

A PRÉ-MATRÍCULA NA UFRJ

A pré-matrícula será realizada nos dias 01 a 03 de março de 2010. Você deve providenciar os documentos necessários à pré-matrícula com antecedência. Veja a relação dos documentos no Edital. Lembre que você precisará do seu próprio CPF.

O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior, no todo ou em parte, deve apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro ou de qualquer outro Estado da União.

O candidato que não apresentar o Histórico Escolar completo do Ensino Médio, o Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou um documento similar de curso equivalente perderá o direito à pré-matrícula na-UFRJ.

Também será eliminado o candidato que não se apresentar, ou que não se fizer representar à UFRJ, no dia da pré-matrícula.

O candidato classificado para o curso de Educação Física deverá apresentar, além dos documentos, atestado médico declarando que se encontra em perfeitas condições de saúde física e apto à prática de atividades físicas sistemáticas.

Lembre: se você não apresentar o Certificado de Conclusão do Ensino Médio, perde o direito à pré-matrícula na UFRJ.

Atenção: Se você também está classificado para outra instituição pública, defina-se por uma delas e abra a vaga para outro candidato que está aguardando futuras reclassificações. Lembre-se de que você pode tirar a oportunidade de outro colega.

O aluno já matriculado em um curso da UFRJ, deverá assinar termo de opção, sendo vedada a existência de mais de uma matrícula na UFRJ.

AS RECLASSIFICAÇÕES

O candidato classificado que não efetivar a pré-matrícula e que não fizer inscrição em disciplinas será eliminado.

A **Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ** promoverá **3 (três) reclassificações** para o preenchimento das vagas não ocupadas, no primeiro período letivo.

A **Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ** promoverá **2 (duas) reclassificações** para o segundo semestre, cujas datas serão divulgadas no mês de julho de 2010, no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br.

Veja regras no Edital. Acompanhe as reclassificações, todas as etapas do concurso e mantenha seus dados atualizados.

REMANEJAMENTO

As reclassificações podem acarretar remanejamento de candidatos, já matriculados, de uma para outra opção de curso, de turno ou de semestre de início das aulas. Veja Edital.

Caso você tenha sido classificado, mas não para a sua primeira opção, é necessário que você efetive sua pré-matrícula para continuar concorrendo à opção desejada.

MANUAL DO CANDIDATO

O candidato classificado que não desejar participar do remanejamento deverá declará-lo impreterivelmente no ato da pré-matrícula, preenchendo o Termo de não Remanejamento em formulário próprio, passando à condição de classificado sem direito a qualquer mudança.

ATENÇÃO: Os candidatos remanejados serão automaticamente transferidos de curso, turno ou semestre, não cabendo nenhum recurso.

No ato da pré-matrícula, o candidato que não desejar participar de futuros remanejamentos deverá preencher e assinar o **Termo de não Remanejamento**. O candidato que não assinar o **Termo de não Remanejamento**, a que se refere o parágrafo anterior, será automaticamente remanejado sendo vedado o retorno à situação anterior.

A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

No ato da pré-matrícula, o candidato será informado da data e local da inscrição em disciplinas. O candidato que não comparecer ou não se fizer representar à inscrição em disciplinas terá sua pré-matrícula cancelada.

Para a inscrição em disciplinas, o candidato deverá levar o comprovante de pré-matrícula e o documento de identidade.

ATENÇÃO: Lembre-se: sua vaga só estará garantida após a sua inscrição em disciplinas!

O QUE É O EDITAL DE VAGAS?

Persistindo a ocorrência de vagas não ocupadas em qualquer curso, a Coordenação do Concurso oferecerá essas vagas por meio de Edital de Vagas, a ser publicado no Diário Oficial da União e divulgado no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br. Você poderá concorrer ao Edital de Vagas se não tiver sido eliminado do Concurso, nem classificado em uma de suas opções. Você só poderá se inscrever, no Edital de Vagas, para um curso que seja do mesmo grupo de curso para o qual você concorreu.

O processo de classificação entre os candidatos inscritos no Edital de Vagas será o mesmo utilizado para a classificação no Concurso.

O candidato classificado no Edital de Vagas que não comparecer ao ato da pré-matrícula será eliminado do concurso, não mais concorrendo às etapas de nova classificação.

TESTE DE VERIFICAÇÃO DE HABILIDADE ESPECÍFICA (THE)

Os THEs objetivam revelar o potencial, a criatividade e a capacidade do candidato em lidar com conceitos e conhecimentos básicos considerados pré-requisitos ao aprendizado das disciplinas do curso e essenciais ao próprio desempenho profissional. Deseja-se, com esses testes, avaliar o grau de percepção e elaboração do candidato sobre espaço e volume, formas e proporções, movimentos e expressões, interpretação e representação, sons e propriedades musicais.

Observações importantes:

Os THEs serão aplicados no Rio de Janeiro, mesmo para os candidatos de outros Estados.

O candidato apto em THE realizado pela UFRJ nos dois últimos anos, para o mesmo curso ou curso de mesma avaliação, será isento do THE 2010. Para obter essa isenção você deve preencher corretamente o campo 38 do Requerimento de Inscrição. O candidato à Licenciatura em Música só será isento do teste para 2010 se tiver sido aprovado no THE do ano de 2009 ou de 2008 do mesmo instrumento.

CONTEÚDO E INSTRUÇÕES PARA O THE

1- ARQUITETURA E URBANISMO, DESENHO INDUSTRIAL, COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN, COMPOSIÇÃO DE INTERIOR E COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA.

Habilidades observadas na prova prática

- 1- Percepção visual: capacidade de observação de forma, luz, volumes;
- 2- Capacidade de composição: organização das formas e volumes, equilíbrio, proporção, modulação, simetria;
- 3- Manualidade: habilidade quanto aos meios de representação;
- 4- Lógica de raciocínio, clareza e concisão de solução;
- 5- Raciocínio espacial: ocupação do espaço de expressão e proporção.

Os candidatos devem levar lápis ou lapiseira 6B (macio), lápis de cera ou hidrocor ou lápis de cor, borracha, pastel (bastão) e cola.

Não será permitido o uso de compassos, esquadros, transferidores e similares.

2- DANÇA

Para o Bacharelado há a necessidade de realização de Teste de Habilidade Específica (THE) que consta de uma prova de improvisação a partir do sorteio de um tema musical e de uma prova de sequência coreográfica passada pela banca examinadora.

OBS.: O candidato deve trajar indumentária adequada à aula prática de dança.

3 – ARTES CÊNICAS / DIREÇÃO TEATRAL

A) Prova escrita:

O candidato deve responder a questões sobre um texto teatral de sua escolha entre os indicados pela Banca:

- *Medéia*, de Eurípedes;
- *Tartufo*, de Molière;
- *A Capital Federal*, de Artur Azevedo.

Estes textos podem ser encontrados em bibliotecas públicas, sebos e livrarias. O candidato deverá responder, ainda, a uma segunda questão sobre um espetáculo teatral, indicado pela Banca, dentre aqueles que estiverem em cartaz na cidade do Rio de Janeiro, durante a semana do THE.

Os candidatos devem telefonar para o disque-acesso (21-2598-9430), ou comparecer entre os dias 18 e 19/01/2010 no horário de 10h às 12h ou de 13h às 16h, à Escola de Comunicação da UFRJ (Campus da Praia Vermelha), para tomar conhecimento do espetáculo indicado pela Banca.

B) Prova prática:

O candidato deverá comparecer à Escola de Comunicação no dia seguinte ao das provas escritas, às 8h da manhã, para participar de jogos dramáticos que possibilitem, à Banca, verificar sua capacidade de cooperação e sociabilidade, improvisação, uso de materiais em pequenas propostas cênicas, leitura e compreensão de textos para finalidade cênica.

4 - ARTES CÊNICAS / CENOGRAFIA E ARTES CÊNICAS / INDUMENTÁRIA

A) Prova escrita:

O candidato deve responder a questões sobre um texto teatral de sua escolha entre os indicados pela Banca:

- *Medéia*, de Eurípidés;
- *Tartufo*, de Molière;
- *A Capital Federal*, de Artur Azevedo.

Estes textos podem ser encontrados em bibliotecas públicas, sebos e livrarias. O candidato deverá responder, ainda, a uma segunda questão sobre um espetáculo teatral, indicado pela Banca, dentre aqueles que estiverem em cartaz na cidade do Rio de Janeiro, durante a semana do THE.

Os candidatos devem telefonar para o disque-acesso (21-2598-9430), ou comparecer entre os dias 18 e 19/01/2010 no horário de 10h às 12h ou de 13h às 16h, à Escola de Comunicação da UFRJ (Campus da Praia Vermelha), para tomar conhecimento do espetáculo indicado pela Banca.

B) Prova prática:

Prova de desenho de memória e desenho de observação.

Nessa prova serão avaliadas as seguintes habilidades:

- 1- Percepção visual: capacidade de observação de forma, luz, volumes;
- 2- Capacidade de composição: organização das formas e volumes, equilíbrio, proporção, modulação, simetria;
- 3- Raciocínio espacial: ocupação do espaço de expressão e proporção.

Os candidatos deverão levar lápis ou lapiseira 6B (macio), lápis de cera ou hidrocor ou lápis de cor, pastel (bastão), caneta, borracha e cola.

5 - ESCULTURA, GRAVURA, PINTURA E LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (ARTES PLÁSTICAS E DESENHO)

1. Capacidade de observação e interpretação: linha, forma, cor, luz, volume e textura;
2. Capacidade de composição: organização das formas, volumes, equilíbrio, ritmo e proporções;
3. Meios de expressão plástica: adequação aos materiais;
4. Raciocínio espacial e sensibilidade criativa.

Os candidatos deverão levar o seguinte material: lápis de desenho (grafite 2 a 6B e/ou crayon e/ou lápis de cor e fusain), pastel seco/oleoso e/ou hidrocor e/ou guache e/ou aquarela e borracha.

6 - BACHARELADO EM MÚSICA E LICENCIATURA EM MÚSICA

PARTE I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (Para todos os candidatos ao Bacharelado em Música e à Licenciatura em Música).

PROVA 1 – ESCRITA

- 1.1. Ditado de intervalos simples e/ou compostos harmônicos e/ou melódicos.
- 1.2. Ditado melódico unitônico, grafado na clave de sol ou na clave de fá na quarta linha.
- 1.3. Questões sobre: compassos, sínopes, contratempos, quiálteras, intervalos, escalas maiores, escalas menores em suas diversas formas, acordes de 3 e 4 sons: classificação quanto à natureza e à função.

PROVA 2 – ORAL

- 2.1. Solfejo unitônico, grafado na clave de sol ou na clave de fá na quarta linha.
- 2.2. Leitura rítmica.

Observações:

- a) Os itens 1.2, 2.1 e 2.2 poderão estar em compassos simples ou compostos, com divisão do tempo em até seis partes, grafados na clave de sol ou na clave de fá na quarta linha.
- b) Não será permitido o uso de diapasão em nenhuma das provas.

PROVA 3 – CONHECIMENTOS TEÓRICOS

Serão avaliados conhecimentos relativos aos seguintes assuntos: notação musical; acordes de 3 e 4 sons e respectiva cifragem graduada; intervalos; tonalidade; modulação a tons vizinhos.

PARTE II: PROVA INSTRUMENTAL OU CANTO

2.1 – BACHARELADO EM MÚSICA

Habilitação em PIANO (execução ao piano):

- a) Um Prelúdio e Fuga de J.S. BACH.
- b) Um movimento vivo de sonata clássica.
- c) Uma peça de livre escolha (nacional ou estrangeira).
- d) Leitura à primeira vista.

Habilitação em ÓRGÃO (execução ao órgão):

- a) Um Prelúdio e Fuga de J.S. BACH.
- b) Uma peça do século XVII ou XVIII.
- c) Uma peça do século XIX (com pedal).
- d) Uma peça do século XX (com pedal).
- e) Leitura à primeira vista.

Habilitação em CRAVO (execução ao cravo):

- a) Uma invenção a três vezes ou um prelúdio e fuga do Cravo bem Temperado, de J. S. BACH.
- b) Uma obra da escola francesa.
- c) Uma obra da escola italiana.
- d) Leitura à primeira vista.

Habilitação em PERCUSSÃO:

Caixa clara:

- a) Estudo nº 1 do álbum "The Solo Snare Drummer" de Vic FIRTH.
- b) Uma peça de livre escolha do candidato.
- c) Leitura à primeira vista.

Barrafônicos (marimba, xilofone, vibrafone):

- Escalas maiores e menores (duas oitavas), para sorteio no momento do exame.
- Uma peça de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Tímpanos:

- Estudos para 2 tímpanos, de nº 34, 45 e 48, extraídos do Álbum "Modern Method for Tympani" de Saul GOODMAN, para sorteio no momento do exame.
- Uma peça de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Habilitação em VIOLINO:

- Um estudo de livre escolha do candidato, selecionado entre: R. KREUTZER: 28, 29, 30, 31, 35; ou F. FIORILLO: 9, 11, 13, 15, 16.
- Um movimento *allegro* de concerto clássico, com cadência.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em VIOLA:

- Um estudo de livre escolha do candidato, selecionado entre: R. KREUTZER nº 12 ou F. FIORILLO nº 5.
- K. ZELTER: Primeiro movimento, com cadência, do Concerto em Mi bemol.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em VIOLONCELO:

- Um estudo de DUPORT, selecionado entre: 2, 4, 7, 8, 11, 14 (Edição Peters).
- Primeiro movimento de um concerto clássico, com cadência.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em CONTRABAIXO ACÚSTICO:

- Um estudo de STORCH- HARBE (Volume II, Edição I.M.C.), selecionado entre: 16, 17, 18
- Um movimento de um concerto clássico, original para o instrumento.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em HARPA:

- Um estudo de livre escolha do candidato, selecionado entre: C. BOCHSA, op. 32: Estudos dedicados a Cramer e C. BOCHSA, op. 62: Estudos.
- Primeiro movimento de uma das sete sonatinas de NADERMAN.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Habilitação em VIOLÃO:

- Uma peça ou movimento de Suíte de J.S. BACH.
- Uma obra de Heitor VILLA-LOBOS.
- Uma peça de autor brasileiro, de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Habilitação em BANDOLIM:

- Primeiro movimento do Concerto em Dó Maior RV 425 de Antonio VIVALDI, com acompanhamento de piano.
- Sonatina em dó menor WoO 43A de L. Van BEETHOVEN, com acompanhamento de piano.
- Um choro de Jacob do BANDOLIM de livre escolha do candidato.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em FLAUTA:

- Uma Sonata de J.S. BACH (ou a ele atribuída), com acompanhamento de piano, a ser escolhida pelo candidato dentre as seguintes: em Mi bemol maior BWV 1031; em Lá maior BWV 1032; em Mi menor BWV 1034; em Mi maior BWV 1035; em Sol menor, BWV 1020.
- Sonatina em ré maior para flauta e piano, de Radamés GNATTALI (Ed. Irmãos Vitale).
- Um estudo sobre obras de J. S. BACH, do álbum "24 Flute Concert Studies from J.S. BACH Works", Ed. Southern Music Company, San Antonio, Texas, a ser escolhido pelo candidato entre os seguintes: nº 3 (Courante); nº 4 (Prélude); nº 5 (Allegro Assai); nº 18 (Giga).
- Trechos orquestrais, a saber: 1) J. BRAHMS – Sinfonia nº 4, em mi menor, op. 98, 4º movimento, 1ª flauta, compassos 97 a 105 inclusive; 2) Antonin DVORAK – Sinfonia nº 9, em mi menor, op. 95, "do novo mundo", 4º movimento, 1ª flauta, compassos 50 a 54 inclusive.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em OBOÉ:

- Primeiro e segundo movimentos da Sonata de G. Ph. TELEMANN, em lá menor, para oboé e piano.
- Primeiro movimento da Sonata para oboé e piano de Breno BLAUTH (Ed. Novas Metas Ltda., São Paulo – Brasil).
- Um estudo do método Clementi SALVIANI, "Estudos para Oboé", Volume IV (Ed. Ricordi), à escolha do candidato.
- Trecho orquestral, a saber: Segundo movimento da Sinfonia nº 1 de George BIZET, 1º oboé. (Ed. Edwin F. Kalmus).
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em CLARINETA:

- Terceiro movimento da Sonata para clarineta e piano de Francis POULENC (Ed. Chester / Novello).
- Osvaldo LACERDA - Melodia, para clarineta solo.
- Um dos *Cinco Grandes Estudos Característicos*, do Método de H. KLOSÉ, à escolha do candidato.
- Trechos orquestrais, a saber: Ludwig Van BEETHOVEN - Sinfonia nº 6, op. 68, "Pastoral", 1ª clarineta: 1º movimento - do compasso 474 ao fim do movimento; 2º movimento - compassos 68 a 77 inclusive; 3º movimento - compassos 122 a 133 inclusive.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em FAGOTE:

- Primeiro movimento do Concerto em Si bemol Maior de W. A. MOZART, com acompanhamento de piano (Ed. Universal).
- Segundo Estudo (Modinha) dos Três Estudos para Fagote com acompanhamento de piano, de José SIQUEIRA (Ed. DVM).
- Um estudo do método L. MILDE (Estudos para Fagote), 1º volume, qualquer edição, à escolha do candidato.
- Trecho orquestral, a saber: Trecho à escolha do Candidato de qualquer das Sinfonias de Ludwig van BEETHOVEN contido no método Stadio (Ed. Ricordi).
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em SAXOFONE:

- J.S. BACH - Primeira Suíte para violoncelo, transcrita por Ramon Ricker (válido para toda a família de saxofones).
- Uma obra brasileira, à escolha do candidato, dentre as seguintes: 1) Concertino de Radamés GNATTALI (para candidatos com Sax Alto); 2) Fantasia de Heitor VILLA-LOBOS (para candidatos com Sax Soprano ou Sax Tenor); 3) Três Canções Populares de Nestor de Hollanda CAVALCANTI (para candidatos com Sax Barítono).
- Estudo em Dó Maior de HEINZE (Pag. 2 e 3) - Selected Studies by H. Voxman, RUBANK (válido para toda a família de saxofones).
- Trechos orquestrais, a saber:
 - Para Sax soprano: 1) Heitor VILLA-LOBOS - Uirapurú - Poema Simfônico - Cadência para sax soprano; 2) Maurice RAVEL - Bolero - Solo para Sax Soprano.
 - Para Sax alto: 1) Modest MUSSORGSKY/orq.de Maurice RAVEL - Quadros de uma exposição - "Il vecchio castello" - solo; 2) Georges BIZET/arr. Fritz HOFFMAN - L'arlésienne, I Suíte orquestral - solos da abertura para sax alto.
 - Para Sax tenor: 1) Charles E. IVES - Sinfonia nº 4 - solo do II Movimento. para sax tenor; 2) Maurice RAVEL - Bolero - Solo para Sax Tenor.
 - Para Sax barítono: 1) Richard STRAUSS - Sinfonia Doméstica - Op. 53 (solos de Barítono I e II); 2) Charles E. IVES - The New River para coro e orquestra (1912) - (solos de barítono).
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em TROMPA:

- W.A. MOZART - Concerto nº 3 em Mi Bemol - 1º movimento, com acompanhamento de piano.
- Oswaldo LACERDA - Canção e Dança para trompa e piano.
- Maxime-ALPHONSE - Exercício nº 59 do Livro I.
- Trechos orquestrais, a saber: 1) J. BRAHMS - Sinfonia nº 03, em Fá Maior, op. 90. 3º movimento, Poco Allegretto, compassos 98-110 inclusive. Trompa I em Dó; 2) J. BRAHMS - Variações sobre um tema de Haydn, op. 56ª, Variação 6: Vivace. Trompa I em Si bemol grave.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em TROMPETE:

- Primeiro movimento de um dos concertos abaixo, à escolha do candidato, com acompanhamento de piano: 1) Joseph HAYDN - Concerto em Mi Bemol Maior para trompete; 2) J. K. J. NERUDA - Concerto em Mi bemol Maior para trompete; 3) Concerto para trompete de J. N. HUMMEL.
- Domingos RAYMUNDO - Divagando, para Trompete e Piano.
- J. B. ARBAN - Estudo Característico nº 1, do Método Completo para Trompete.
- Trecho orquestral, a saber: Antonin DVORAK - 8ª Sinfonia, em sol maior, 4º movimento, 1º Trompete, compassos 1-18 inclusive.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em TROMBONE:

- Execução de uma das seguintes obras, com acompanhamento de piano, à escolha do candidato dentre as seguintes: 1) P.V. DE LA NUX. *Solo de Concours*. Alphonse Leduc & Cia, Paris, 1961, para candidatos com Trombone tenor; 2) A. LEBEDEV. *Concerto para trombone baixo*, 1º movimento, New York, Allen Ostrander, 1980, para candidatos com Trombone baixo.
- Execução de uma obra de autor brasileiro, com acompanhamento de piano, à escolha do candidato entre as seguintes: 1) Abdon LYRA. *Fantasia para Trombone Tenor e Piano* (inédita), para candidatos com Trombone tenor; 2) Gilberto GAGLIARDI. *Peça Concertante* (inédita), para candidatos com Trombone baixo.
- Execução de um estudo, à escolha do candidato, dentre os seguintes: 1) Johannes ROCHUT. *Melodic Etudes for Trombone*, volume I, estudo nº 03, New York, Carl Fischer, 1970, para candidatos com Trombone tenor; 2) Allen OSTRANDER. *Melodious Etudes for Bass Trombone*, estudo nº 05, New York, Carl Fischer, 1970, para candidatos com Trombone baixo.
- Trechos orquestrais, a saber:
 - Para Trombone tenor: Antonin DVORAK - Sinfonia nº 08 em Sol Maior, 1º movimento, do 1º compasso ao 18º compasso e, na letra E, do compasso 101 ao compasso 114 inclusive;
 - Para Trombone baixo: Johannes BRAHMS - Sinfonia nº 01, 4º movimento, letra C - do compasso 47 até o compasso 61.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador.

Habilitação em TUBA:

- A. LEBEDEV. *Concerto para trombone baixo*, 1º movimento, New York, Allen Ostrander, 1980, com acompanhamento de piano.
- Sérgio DI SABBATO. *Concertino para Tuba, com acompanhamento de piano*.
- Allen OSTRANDER. *Melodious Etudes for Bass Trombone*, estudo nº 05, New York, Carl Fischer, 1970.
- Trecho orquestral, a saber: Richard WAGNER, Abertura da ópera "Tannhäuser", letra A - do 2º compasso ao 17º inclusive.
- Escalas e arpejos maiores e menores, a serem escolhidos pela Banca Examinadora.
- Leitura à primeira vista.

Obs.: Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador

MANUAL DO CANDIDATO

Habilitação em CANTO

- a) Uma peça composta até 1800.
- b) Uma peça composta entre 1801 e 1920.
- c) Uma peça brasileira em português.
- d) Leitura à primeira vista.

Obs.: 1) Os candidatos deverão trazer pianista acompanhador; 2) Cada candidato deverá apresentar laudo médico otorrinolaringológico, no ato da prova, que comprove condições para o estudo do canto.

Habilitação em REGÊNCIA DE BANDA, REGÊNCIA CORAL E REGÊNCIA ORQUESTRAL

- a) Execução, em canto ou instrumento de escolha do candidato, de programa do Bacharelado em Música correspondente ao canto ou instrumento escolhido.
- b) Execução ao piano de uma peça de livre escolha do ciclo "Mikrokosmos", volume 3 em diante, de Béla BARTOK (Ed. Boosey and Hawkes) ou de uma das "Invenções a 2 vozes" de J. S. BACH (os candidatos que optarem por fazer o item "a", acima, ao piano, estarão dispensados da prova desse item).
- c) Leitura à primeira vista no mesmo instrumento ou canto escolhido para o item "a".

Obs.: exceto para os candidatos que realizarem sua prova em piano, órgão, cravo, percussão, violão e harpa, todos os demais deverão trazer o pianista acompanhador.

Habilitação em COMPOSIÇÃO:

Prova no Instrumento:

- a) Execução de uma peça de livre escolha no instrumento escolhido.
- b) Execução ao piano de uma peça de livre escolha do ciclo "Mikrokosmos", volume 3 em diante, de Béla BARTOK (Ed. Boosey and Hawkes).

Prova Escrita:

- a) Criação de um exercício musical escrito a partir de elementos fornecidos pela Banca Examinadora (tempo máximo da prova: 90 minutos).

2.2 – LICENCIATURA EM MÚSICA

- a) Execução em instrumento ou canto, à escolha do candidato, de peça ou peças de livre escolha, com duração mínima de 05 minutos e máxima de 10 minutos.
- b) Leitura à primeira vista.

Obs.:

1) exceto para os candidatos que realizarem sua prova em piano, órgão, cravo, percussão, violão e harpa, todos os demais deverão trazer o pianista acompanhador.

2) não serão disponibilizados dispositivos de amplificação para o caso de algum candidato à licenciatura quiser fazer a prova em baixo elétrico, guitarra ou teclado eletrônico.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- a) Todos os candidatos se responsabilizarão pelos respectivos acompanhadores.
- b) No local, estarão à disposição dos candidatos os seguintes instrumentos: Piano, Órgão, Cravo, Harpa, Contrabaixo Acústico, Tuba, Caixa Clara, Marimba, Xilofone, Vibrafone e Tímpanos. Os demais instrumentos ficarão sob a responsabilidade dos candidatos.
- c) Os candidatos deverão levar prancheta.
- d) As peças a serem lidas de primeira vista pelos candidatos serão fornecidas no momento do teste e posteriormente encaminhadas à PR-1.

Locais onde as partituras podem ser encontradas:

- a) Setor de Partituras da Biblioteca da Escola de Música da UFRJ, na Rua do Passeio, 98 – aberto diariamente de 9 às 15h.
- b) Setor de Música da Biblioteca Nacional, no Palácio Gustavo Capanema, na Rua da Imprensa, 16, 3º andar, aberto diariamente de 10 às 17h.

CÓDIGOS DAS ESCOLAS

Município do Rio de Janeiro

Escolas Federais

Celso Suckow da Fonseca - CEFET	1000
Colégio Brigadeiro Newton Braga	1003
Colégio de Aplicação da UFRJ	1006
Colégio Militar do Rio de Janeiro	1009
Colégio Pedro II	1012
ENCE - Esc. Nacional de Ciências e Estatística	1015
Escola Técnica Federal de Química	1018
Fundação Osório	1021
Esc. Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ)	1023

Escolas Estaduais

Cândido de Melo Leitão	2000
CIEP Tarso de Castro	2003
Col. de Aplicação da UERJ	2006
Col. Est. Amaro Cavalcanti	2009
Col. Est. André Maurois	2012
Col. Est. Antônio Prado Júnior	2015
Col. Est. Bahia	2018
Col. Est. Barão do Rio Branco	2021
Col. Est. Brigadeiro Schorcht	2024
Col. Est. Carmela Dutra	2027
Col. Est. Celestino da Silva	2030
Col. Est. Central do Brasil	2033
Col. Est. Collecchio	2036
Col. Est. Dr. Albert Sabin	2039
Col. Est. Eça de Queiros	2042
Col. Est. Eng. Bernardo Sayão	2045
Col. Est. Francisco Campos	2048
Col. Est. Francisco Jobim	2051
Col. Est. Freire Alemão	2054
Col. Est. Gomes Freire de Andrade	2057
Col. Est. Heitor Lira	2060
Col. Est. Ignácio Azevedo do Amaral	2063
Col. Est. Infante Dom Henrique	2066
Col. Est. João Alfredo	2069
Col. Est. Júlia Kubitschek	2072
Col. Est. Leopoldina da Silveira	2075
Col. Est. Mal. João Baptista de Mattos	2078
Col. Est. Manuel Bandeira	2081
Col. Est. Maria de Lourdes de S. Pereira	2084
Col. Est. México	2087
Col. Est. Olavo Bilac	2090
Col. Est. Olinto da Gama Botelho	2093
Col. Est. Paulo de Frontin	2096
Col. Est. Pedro Álvares Cabral	2099
Col. Est. Prof. Mendes de Moraes	2102
Col. Est. Prof. Antônio Raja Gabaglia	2105
Col. Est. Prof. Clóvis Monteiro	2108
Col. Est. Prof. Daltro Santos	2111
Col. Est. Prof. Ernesto Faria	2114
Col. Est. Prof. Joel Oliveira	2117
Col. Est. Prof. José Accioli	2120
Col. Est. República do Peru	2123
Col. Est. Sobral Pinto	2126
Col. Est. Souza Aguiar	2129
Col. Est. Tacieli Cylleno	2132
Col. Est. Tomas Antônio Gonzaga	2135
Col. Est. Visconde de Cairu	2138
Col. Est. Washington Luiz	2141
Esc. Téc. Est. Ferreira Viana	2144
Esc. Téc. Est. Juscelino Kubitschek	2147
Esc. Téc. Est. República	2150
Esc. Téc. Est. Visconde de Mauá	2153
Inst. Educ. Sarah Kubitschek	2156
Inst. Superior de Educação	2159

Escolas Particulares

ABEU Col. da Ilha	3000
C. de Educ. e Cultura - CEDUC	3003
C. de Ens. Eurípedes Barsanulfo	3006
C. de Téc. da Ind. Quím. e Têxtil Senai	3009
C. Educ. Anísio Teixeira - CEAT	3012

C. Educ. Carvalho de Mendonça	3015
C. Educ. da Lagoa - CEL	3018
C. Educ. da Lagoa - CEL - Créditos	3021
C. Educ. e Cultura - CEC	3024
C. Educ. Luiz de Camões	3027
C. Educ. Novo Mundo	3030
C. Educ. Santa Mônica	3033
Col. 1º de Maio	3036
Col. Ação1	3039
Col. Acadêmico	3042
Col. ADN	3045
Col. Afonso Celso	3048
Col. Alfa - Recreio	3051
Col. Américo de Oliveira	3054
Col. Andrews	3057
Col. Anglo Americano	3060
Col. Antônio de Pádua	3063
Col. Aplic. Dr. Paulo Gissoni	3066
Col. Arte e Instrução	3069
Col. Atenas	3072
Col. Ateneu do Rio de Janeiro	3075
Col. Bahiense	3078
Col. Barão de Lucena	3081
Col. Barilan	3084
Col. Batista Brasileiro	3087
Col. Batista Shepard	3090
Col. Belisário dos Santos	3093
Col. Brasileiro de São Cristóvão	3096
Col. Campo Grande	3099
Col. Cardeal Leme	3102
Col. Castelo Branco	3105
Col. Cenecista Capitão Lemos Cunha	3108
Col. Cidade (Unidade Ipanema)	3109
Col. Cruzeiro	3111
Col. Cruzeiro (Jacarepaguá)	3112
Col. Cunha Melo	3114
Col. Curso Desafio	3115
Col. Curso Grau	3117
Col. Curso Intellectus	3120
Col. Curso Lider	3123
Col. Curso Ponto de Ensino	3126
Col. Curso Sonnart	3129
Col. Curso Vetor	3132
Col. da Cia de Santa Tereza de Jesus	3135
Col. da Companhia de Maria	3138
Col. da Mabe	3141
Col. de Aplic. Emmanuel Leontsinis	3144
Col. de Integração Comunitária	3147
Col. de São Bento	3150
Col. Divina Providência	3153
Col. do Inst. Menino Jesus	3156
Col. dos Santos Anjos	3159
Col. Duque de Bragança	3162
Col. e Esc. Téc. do IBPI	3165
Col. Educo	3168
Col. Formação	3171
Col. Franciscano Santo Antônio	3172
Col. Franco Brasileiro	3174
Col. Gap	3177
Col. Gaudium Et Spes Ltda	3180
Col. Gênese	3183
Col. Graham Bell	3186
Col. Guanabara	3189
Col. Hélio Alonso	3192
Col. Horizonte	3195
Col. Imaculado Coração de Maria	3198
Col. Impacto	3201
Col. Integral	3204
Col. Israelita Bras. A. Liessin	3207
Col. Itu	3210
Col. Iza Prates	3213
Col. Jgs	3216
Col. Laranjeiras	3219
Col. Legrand	3222
Col. Lemos de Castro	3225
Col. London	3228
Col. Luso Carioca	3231

Col. Mallet Soares	3234	Esc. Bretanha	3465
Col. Maria José Imperial	3237	Esc. Dinâmica de Educação e Lazer - EDEL	3466
Col. Marista São José	3240	Esc. Dinâmica do Ensino Moderno - Edem	3468
Col. Marte - ME	3243	Esc. Dinamis	3471
Col. Martins	3246	Esc. Educ. Comunitária	3474
Col. Master	3249	Esc. Integ. do Leme	3477
Col. Meira Lima	3252	Esc. Israelita Bras.Eliezer Steinberg - Max Nordau	3480
Col. Metropolitan	3255	Esc. Mater / Col. São Conrado	3483
Col. Miguel Couto	3258	Esc. Modelar Cambaúba	3486
Col. MV1	3261	Esc. Nova Gávea	3487
Col. Nossa Senhora da Misericórdia	3264	Esc. Parque	3489
Col. Nossa Senhora da Piedade	3267	Esc. Porto Seguro	3490
Col. Nossa Senhora de Lourdes	3270	Esc. Senador Correia	3492
Col. Nossa Senhora do Brasil	3273	Esc. Téc. de Com. Cândido Mendes	3495
Col. Nossa Senhora do Rosário	3276	Esc. Téc. de Com. João Daudt de Oliveira	3498
Col. Nota Dez	3279	Esc. Téc. de Com. Santa Cruz	3501
Col. Notre Dame	3282	Esc. Téc. Rezende Rammel	3504
Col. Olavo Bilac	3285	GPI - Copacabana	3507
Col. Operón	3288	Grupo Integr. Magdalena Kahn - GIMK	3510
Col. Padre Antônio Vieira	3291	Inst. Braga Carneiro	3513
Col. Palas	3294	Inst. Cylleno	3516
Col. Paranapuã	3297	Inst. de Téc. Ort	3519
Col. Pasquale Costantino	3300	Inst. Educ. Imaculada Conceição	3522
Col. Paula Barros	3303	Inst. Educ. Maximus	3523
Col. Peixoto	3306	Inst. Educ. Stella Maris	3525
Col. Pentágono	3309	Inst. Guanabara Ltda / Col. Itamarati	3528
Col. Perspectiva	3312	Inst. Lafayette (Fundação Bradesco)	3531
Col. PH	3315	Inst. Metodista Bennett	3534
Col. Piedade	3318	Inst. Nícia Macieira	3537
Col. Pinheiro Guimarães	3321	Inst. Nossa Senhora da Piedade	3538
Col. Pio XII	3324	Inst. Nossa Senhora das Dores	3540
Col. Plank Einstein	3327	Inst. Padre Leonardo Carrescia	3543
Col. Primus	3330	Inst. Pio XI	3546
Col. Princesa Isabel Redentora	3333	Inst. Santa Rita	3549
Col. Prioridade Hum	3336	Inst. São Francisco de Sales	3552
Col. Prof. Casanova	3339	Inst. Tamandaré	3555
Col. Qualidade Integral de Ensino	3342	Inst. Téc. Santa Rita de Cássia	3558
Col. Recanto	3345	Liceu de Artes e Ofícios	3561
Col. Rei do Arraial do Tijuco	3348	MOPI – Moderna Org. Pedagógica Integrada	3564
Col. Republicano	3351	River	3567
Col. Rio de Janeiro	3354	SINTUFRJ	3570
Col. Sagrado Coração de Maria	3357	Sistema Elite de Ensino	3571
Col. Saint John	3360	Soc. Educ. Mercúrio Ltda	3573
Col. Saint Patrick's	3363	Soc. Educ. Monteiro Lobato	3576
Col. Salesiano	3366	Unidade Educ. Gama e Souza	3579
Col. Santa Edwiges	3369	Unidade Integ. G. de Menezes	3582
Col. Santa Marcelina	3372		
Col. Santa Mônica	3375	Outros Municípios	
Col. Santa Rosa de Lima	3378	Angra dos Reis	
Col. Santa Úrsula	3381	Col. Est. Dr. Artur Vargas	5000
Col. Santo Agostinho	3384	Col. Est. Roberto Montenegro	5003
Col. Santo Amaro	3387	Col. Naval	4000
Col. Santo Antônio Maria Zaccaria	3390	Araruama	
Col. Santo Inácio	3393	Col. Araruama	6000
Col. São Fabiano	3396	Centro Educacional Pré-Universitário	6001
Col. São Paulo	3399	Col. Est. Edmundo Silva	5006
Col. São Pedro de Alcântara	3402	Barra do Piraí	
Col. São Sebastião da Ilha	3405	C. de Estudos Integrados - CEI	6003
Col. São Vicente de Paulo	3408	C. Educ. Miretta Baronto	6006
Col. Seme	3411	Col. Comercial Cândido Mendes	6009
Col. Servita Nossa Sra. Rainha dos Corações	3414	Col. Est. Nilo Peçanha	5009
Col. Sion	3417	Inst. Educ. Nossa Senhora Medianeira	6012
Col. Souza Leão	3420	Barra Mansa	
Col. Souza Marques	3423	Col. Est. Baldomero Barbará	5012
Col. Suíço Brasileiro	3426	Col. Verbo Divino	6015
Col. Talmud Torah Hertzlia	3429	Belford Roxo	
Col. Terceiro Milênio	3432	C. Educ. Mod. Belford Roxo	6018
Col. Teresiano	3435	Col. Est. Gustavo Barroso	5015
Col. Van Gogh	3438	Col. Est. Sargento Wolff	5018
Col. Veiga de Almeida	3441	Bom Jesus de Itabapoana	
Col. Vinicius	3444	Col. Est. Padre Mello	5024
Col. Virgem de Fátima	3447	Col. Nossa Senhora de Natividade Rede MV1	6021
Col. Wakigawa	3450	Col. Téc. Agríc. Ildefonso Bastos Borges	4003
Col. Walter Barros	3453	Cabo Frio	
Educ. Thales de Mileto	3456	C. Educ. Alexis Novelino	6024
Esc. Alemã Corcovado	3459	Col. Est. Miguel Couto	5027
Esc. Americana do RJ	3462	Col. Mun. Rui Barbosa	5030
		Inst. Santa Rosa	6027

Campos dos Goytacazes

Alpha Colégio e Vestibular (Campos)	6030
C. Educ. Nossa Senhora de Auxiliadora	6033
Col. Est. Cel. João Batista de Paula Barroso	5033
Col. Est. Nilo Peçanha	5036
Col. Esc. Santo Antônio - CESA	6036
Esc. Téc. Est. João Barcelos Martins	5039
Esc. Téc. Federal de Campos	4006
Inst. Dom Bosco	6039
Inst. Educ. Prof. Aldo Muylaert	5042
Inst. Redenção	6042
Liceu de Humanidades de Campos	5045

Cordeiro

Col. Est. Antônio Pecly	5048
-------------------------------	------

Duque de Caxias

C. Educ. São José	6045
Col. Alfa	6048
Col. Antares	6051
Col. Duque de Caxias	6054
Col. Est. Duque de Caxias	6057
Col. Est. Padre Anchieta	5051
Col. Futuro	6060
Curso Vetor	6063
Educ. Cruzeiro do Sul	6066
Inst. Educ. Gov. Roberto da Silveira	5054

Itaboraí

Col. Aprovação	6069
Col. Cenequista Alberto Torres	6072
Col. Est. Visconde de Itaboraí	5057

Itaguaí

Col. Est. Barão de Tefé	5060
Col. Fernando Costa	6075
Col. Téc. da UFRRJ	4009

Itaipu

Col. Gaia	6078
-----------------	------

Itaperuna

Col. Est. 10 de Maio	5063
Col. Exame	6081

Macaé

Col. Castelo	6084
Col. Est. Luiz Reid	5066
Esc. Est. Matias Neto	5069

Magé

C. Educ. Mageense	6087
Inst. Educ. Prof. Carlos Camacho	6090

Maricá

C. Educ. Farias Ribeiro	6093
Col. Est. Dr. João Gomes de Mattos Sobrinho	5072
Col. Est. Elisário Matta	5075
Col. Hamilton Moreira da Silva	6096

Miguel Pereira

C. de Est. e Pesq. Educacionais	6099
Col. Cenequista Prof. Miguel Pereira	6102
Col. Cenequista Profa. Adalice Soares	6105
Col. Est. Dr. Antônio Fernandes	5081
Col. Objetivo Nathanael	6108

Nilópolis

C. Educ. Nilopolitano	6111
C. Téc. Congregacional	6114
Col. Est. Aydano de Almeida	5084
Col. Est. Prof. Mário Campos	5087
Col. Santa Rita	6117
Filgueiras Centro Téc. Educacional	6120
Inst. Educ. Carlos Pasquale	6123
Inst. Prof. Alfredo Filgueiras	6126

Niterói

Assoc. Educ. de Niterói	6129
C. Educ. de Niterói	6132
C. Educ. Maria Ernestina Bonasegna - CEMEB	6135
Col. Argumento	6138
Col. Correa D'Ávila	6141
Col. Est. Aurelino Leal	5090
Col. Est. Joaquim Távora	5093
Col. Est. José Bonifácio	5096
Col. Gomes Pereira	6144
Col. Grafite	6147
Col. Inst. São José	6150
Col. Itapuca	6153

Col. Jogaib	6156
Col. Laplace	6157
Col. M3	6159
Col. Marília Mattoso	6162
Col. MV1 - Icaraí	6165
Col. Nossa Senhora da Assunção	6168
Col. Nossa Senhora das Mercês - Niterói	6171
Col. Pio XI	6174
Col. Plínio Leite	6177
Col. Prof. Wanderley Costa	6180
Col. Projeção	6183
Col. Rei	6186
Col. Salesiano (Região Oceânica)	6188
Col. Salesiano Santa Rosa	6189
Col. Santa Bernadete	6192
Col. São Vicente de Paulo	6198
Curso Riachuelo	5099
Esc. Particular Santa Marta	5102
Esc. Téc. Est. Henrique Lage	6201
Facto Colégio e Curso	6204
Grupo Nit de Ensino	6205
Inst. Abel	6207
Inst. Dom Bosco	6210
Inst. Educ. Prof. Ismael Coutinho	5105
Inst. Gay Lussac	6213
Inst. São Marcos	6215
Liceu Nilo Peçanha	5109

Nova Friburgo

Assoc. Educ. Cefel	6216
C. Educ. União	6219
Col. Anchieta	6222
Col. D. Pedro I	6223
Col. Nossa Senhora das Dores	6225
Col. Nossa Senhora das Mercês	6228
Externato Santa Iñez	6231
Inst. Est. de Nova Friburgo	5108
Inst. Pátria Cultura	6234

Nova Iguaçu

C. Educ. de Nova Iguaçu	6237
C. Educ. José do Patrocínio	6240
C. Educ. Logos	6243
Col. Data Center	6246
Col. EME	6249
Col. Equipe Grau	6252
Col. Est. Pres. Castelo Branco	5111
Col. Est. Pres. Kennedy	5114
Col. Gonçalves Dias	6255
Col. Leopoldo	6258
Col. Novo Horizonte Ltda	6261
Col. Renovação	6264
Col. Saint Peter	6267
Esc. Est. Dr. Mário Guimarães	5117
Esc. Téc. Belford Roxo	6270
Inst. Brasil	6273
Inst. Educ. Rangel Pestana	5120
Inst. Educ. Santo Antônio	6276
Inst. Iguaçuano de Ensino	6279

Parati

Col. Est. Eng. Mário Moura Brasil do Amaral	5123
---	------

Petrópolis

C. Educ. Opção	6282
Col. de Aplic. da UCP	6285
Col. Est. Dom Pedro II	5126
C. Educ. Mauricio Barroso	6280
Col. São José	6288
Col. São José de Petrópolis	6291
Educ. Prof. Associados	6294
Esc. Ipiranga s/c Ltda	6297
Fenice Empreend. Educ. s/c Ltda	6300
Inst. Carlos A. Werneck	6303
Inst. Educ. Prof. Alaôr	6306
Inst. Petropolitano Adventista de Ensino	6309

Queimados

Col. Est. São Cristóvão	5129
-------------------------------	------

Resende

Col. Agulhas Negras	6312
Col. Dom Bosco	6315
Col. Est. Pedro Braille Neto	5132
Col. Santa Ângela	6318

Rio Bonito
 Col. e Vestibular Equipe1 6321
 Col. Est. Desemb. José Augusto C. Rocha Júnior 5135
 Col. Rio Bonito 6324

Rio das Ostras
 Col. Castelo - Rio das Ostras 6327

São Gonçalo
 Col. Alcântara 6330
 Col. de Aplic. Dom Helder Câmara 6333
 Col. Est. Monsenhor Barenco Coelho 5138
 Col. Laplace de São Gonçalo 6336
 Col. MV1 - São Gonçalo 6339
 Col. Nossa Senhora da Paz 6342
 Col. Paraíso 6345
 Col. Rui Barbosa 6348
 Col. Santa Catarina 6351
 Col. Santa Terezinha 6354
 Col. São Gonçalo 6357
 Inst. de Ensino College 6360
 Inst. Educ. Clélia Nanci 5141
 Sistema Elite de Ensino 6366

São João de Meriti
 Col. Est. Prof. Murilo Braga 5144
 Col. Santa Maria 6369

Teresópolis
 C. de Ens. Moderno 6372
 C. Educ. Serra dos Órgãos 6375
 Col. Est. Edmundo Bittencourt 5147
 Col. Est. Euclides da Cunha 5150
 Col. São Paulo 6378
 Esc. George March Ltda 6381
 Projeto de Professores - Único 6384

Trajano de Moraes
 Col. Est. Maria Marina Pinto Silva 5153

Três Rios
 Col. Ruy Barbosa 6390
 Inst. Educ. de Três Rios 5159

Valença
 Col. Est. Theodorico Fonseca 5162
 Col. Sagrado Coração de Jesus 6393

Vassouras
 Inst. Educ. Thiago Costa 5165

Volta Redonda
 Colégio ACAE 6399
 Col. do Inst. Batista Americano 6402
 Col. Macedo Soares 6405
 Col. Nossa Senhora do Rosário 6408
 Col. Novo 6411
 Curso Garra Assess. Educ. Ltda 6414
 Esc. Mun. Getúlio Vargas 5168
 Esc. Téc. Pandiá Calógeras 6417
 Inst. Educ. Prof. Manuel Marinho 5171

Caso sua escola não esteja relacionada, use um dos códigos abaixo:

	Federal	Estadual/Municipal	Particular
Município do RJ	1999	2999	3999
Demais municípios do RJ	4999	5999	6999
Outros Estados	7999	8999	9999
Fora do Brasil	0099	0099	0999

Códigos das Regiões de Prova

Município do Rio de Janeiro	Outros Municípios do RJ
Centro - 10	Duque de Caxias - 60
Zona Sul - 15	Nova Iguaçu / Belford Roxo - 65
Barra da Tijuca - 20	Niterói - 70
Tijuca / Maracanã - 25	São Gonçalo - 75
Ilha do Fundão / Bonsucesso - 30	Petrópolis - 80
Jacarepaguá - 45	Cabo Frio - 85
Campinho / Madureira - 50	Nova Friburgo - 90
Campo Grande - 55	Volta Redonda - 95
	Campos - 97
	Macaé - 99

QUESTIONÁRIO DE INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

Este questionário segue a recomendação do Programa Nacional dos Direitos Humanos, a fim de avaliar até que ponto a democratização do acesso ao ensino superior vem contemplando diferentes segmentos de classe da população brasileira. Pedimos que você responda às perguntas relativas a suas características pessoais e a sua formação educacional. Registre a letra que corresponde a sua resposta, em cada item, na quadrícula correspondente do quadro "Informações Socioculturais" no Requerimento de Inscrição. As informações solicitadas destinam-se, exclusivamente, à pesquisa de aspectos socioculturais. Agradecemos a sua colaboração.

- 1 - Local onde fez a maior parte do ensino médio:**
 Na cidade do Rio de Janeiro **A**
 Em outra cidade do Estado do RJ **B**
 Na Região Sudeste (exceto RJ) **C**
 Na Região Sul **D**
 Na Região Norte e Centro-Oeste **E**
 Na Região Nordeste **F**
 Em outro país **G**

- 2 - Você freqüentou o ensino fundamental:**
 Todo em escola pública **A**
 Todo em escola particular **B**
 Maior parte em escola pública **C**
 Maior parte em escola particular **D**

- 3 - Que curso de ensino médio você fez?**
 Atual curso de ensino médio **A**
 Técnico **B**
 Magistério do Ensino Fundamental ("Curso Normal") **C**
 Supletivo **D**
 Outro **E**

- 4 - Você freqüentou o ensino médio:**
 Todo em escola pública **A**
 Todo em escola particular **B**
 Maior parte em escola pública **C**
 Maior parte em escola particular **D**

- 5 - Em que turno você cursou a maior parte do ensino médio?**
 Manhã **A**
 Tarde **B**
 Noite **C**
 Integral (manhã e tarde) **D**

- 6 - Você mudou de colégio na última série do ensino médio?**
 Não **A**
 Sim, para uma escola mais conceituada **B**
 Sim, por razões de localização **C**
 Sim, por razões de ordem financeira **D**
 Sim, por outras razões **E**

- 7 - Você freqüentou "cursinho" ?**
 Não **A**
 Sim, por um semestre **B**
 Sim, por um ano **C**
 Sim, por mais de um ano **D**

- 8 - Ano de conclusão do curso de ensino médio:**
 2009 **A**
 2008 **B**
 2007 **C**
 2006 **D**
 2005 ou antes **E**

9 - Você pretende se candidatar:

- Somente a este concurso de seleção **A**
- A outros vestibulares, com a mesma opção de curso **B**
- A outros vestibulares, com outra opção de curso **C**

10 - Você já prestou algum exame vestibular?

- Não **A**
- Sim, mas não obtive classificação no curso desejado **B**
- Sim, fui classificado para o curso desejado, mas não para a instituição desejada **C**
- Sim, mas mudei de idéia quanto ao curso **D**
- Sim, mas não pude arcar com as despesas **E**
- Sim, outra situação **F**

11 - Em relação aos programas para as provas deste concurso:

- Você não sabe que os programas existem **A**
- Você apenas ouviu falar deles **B**
- Você os leu, mas não estuda por eles **C**
- Você estuda por eles **D**

12 - Se você pudesse escolher o turno em que irá estudar, daria preferência ao:

- Turno da noite **A**
- Diurno, mas aceitaria freqüentar o curso à noite **B**
- Diurno sem aceitar freqüentar o curso à noite **C**

13 - Como você se posiciona frente aos cursos oferecidos pela UFRJ?

- Somente me interessa pelo curso em que estou me inscrevendo **A**
- Aceitaria vaga em determinado curso da mesma área **B**
- Aceitaria vaga em qualquer curso da mesma área **C**
- Aceitaria vaga em determinado curso de outra área **D**
- Aceitaria vaga em qualquer curso de qualquer área **E**

14 - Fator principal para sua escolha de curso:

- Mercado de trabalho **A**
- Prestígio social da profissão **B**
- Adequação às aptidões pessoais **C**
- Baixa concorrência pelas vagas **D**
- Amplas possibilidades salariais **E**

15 - Fator que mais influenciou sua opção pela UFRJ:

- É a única que oferece o curso pretendido **A**
- É a que oferece o melhor curso pretendido **B**
- É a que oferece horário mais adequado **C**
- É pouco procurada; é mais fácil a classificação **D**
- É a de mais fácil acesso **E**
- É para onde deve ir a maioria dos meus amigos **F**

16 - O que você mais espera de um curso universitário?

- Cultura geral ampla **A**
- Formação voltada para o mercado de trabalho **B**
- Formação teórica voltada para a pesquisa **C**
- Formação acadêmica para melhorar a atividade prática **D**
- Conhecimentos que permitam compreender melhor o mundo em que vivemos **E**
- Conhecimentos que melhorem meu nível de instrução **F**

17 - Nível de instrução de seu pai:

- Nenhum ano de estudo **A**
- Menos que a 4ª série do ensino fundamental **B**
- 4ª série completa do ensino fundamental **C**
- Mais que a 4ª série e menos que a 8ª série do ensino fundamental **D**
- Ensino fundamental completo **E**
- Ensino médio incompleto **F**
- Ensino médio completo **G**
- Superior incompleto **H**
- Superior completo **I**

18 - Nível de instrução de sua mãe:

- Nenhum ano de estudo **A**
- Menos que a 4ª série do ensino fundamental **B**
- 4ª série completa do ensino fundamental **C**
- Mais que a 4ª série e menos que a 8ª série do ensino fundamental **D**
- Ensino fundamental completo **E**
- Ensino médio incompleto **F**
- Ensino médio completo **G**
- Superior incompleto **H**
- Superior completo **I**

19 - Situação financeira de seu pai:

- Está empregado **A**
- Está desempregado **B**
- É aposentado **C**
- Vive de renda **D**
- É falecido **E**
- Não tenho informação **F**

20 - Situação financeira de sua mãe:

- É dona de casa **A**
- Está empregada **B**
- Está desempregada **C**
- É aposentada **D**
- Vive de renda **E**
- É falecida **F**
- Não tenho informação **G**

21 - Ocupação principal de seu pai:

- Empresário **A**
- Proprietário **B**
- Executivo **C**
- Ocupação que exige instrução de nível superior **D**
- Ocupação que exige instrução de nível médio **E**
- Ocupação manual **F**
- Trabalhador rural **G**

22 - Ocupação principal de sua mãe:

- Empresária **A**
- Proprietária **B**
- Executiva **C**
- Ocupação que exige instrução de nível superior **D**
- Ocupação que exige instrução de nível médio **E**
- Ocupação manual **F**
- Trabalhadora rural **G**

23 - Renda mensal total de sua família:

- Atenção: some todos os salários brutos dos membros de sua família que trabalham e que estejam morando em sua casa. Inclua o seu salário, caso você trabalhe. Se for casado, refira-se à sua própria família.
- Até 1 salário mínimo (SM) **A**
 - De 1 até 3 SM **B**
 - De 3 até 5 SM **C**
 - De 5 até 10 SM **D**
 - De 10 até 20 SM **E**
 - De 20 até 30 SM **F**
 - Mais de 30 salários mínimos **G**

24 - Qual a sua participação na vida econômica da família ?

- Você não trabalha e seus gastos são financiados A
- Você trabalha, mas recebe ajuda financeira B
- Você trabalha e é responsável pelo seu sustento C
- Você trabalha e contribui para o sustento da família D
- Você trabalha e é responsável pelo sustento da família E

25 - Pretende trabalhar durante o curso superior?

- Não A
- Sim, apenas em estágio para treinamento B
- Sim, mas apenas nos últimos anos de estudo C
- Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial D
- Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral E

26 - De quantas pessoas é composta a sua família?

- Vivo só A
- Duas B
- Três C
- Quatro D
- Cinco E
- Seis ou mais F

27 - Somando-se o número de salas com o número de quartos da casa de sua família (não incluindo as dependências de empregados), o número total é:

- 1 ou 2 A
- 3 B
- 4 C
- 5 D
- Mais de 5 E

28 - A casa em que reside sua família:

- É própria, já quitada A
- É própria, não acabou de pagar B
- É alugada C
- Tem outra forma de ocupação D

29 - Sua família possui sítio, casa de praia ou fazenda onde passa fins de semana ou férias?

- Sim A
- Não B

30 - Sua família:

- Não tem automóvel A
- Tem um automóvel B
- Tem dois automóveis C
- Tem mais de dois automóveis D

31 - Quantos livros você acha que tem em sua casa?

- Nenhum A
- Até 20 livros B
- De 21 a 50 livros C
- De 51 a 100 livros D
- De 101 a 200 livros E
- De 201 a 500 livros F
- Mais de 500 livros G

32 - Quantos livros, em média, você lê por ano?

- Nenhum A
- 1 a 2 B
- 3 a 5 C
- 6 a 10 D
- 11 ou mais E

33 - Você domina uma língua estrangeira?

- Sim, fluentemente A
- Sim, razoavelmente B
- Não, mas gostaria de aprender C
- Não e não sinto necessidade de aprender D

34 - Qual o seu principal meio de informação?

- Jornal A
- Televisão B
- Internet C
- Rádio D
- Revista E
- Outras pessoas F
- Não tenho me mantido informado G

35 - Você lê jornal?

- Não A
- Sim, ocasionalmente B
- Sim, todos os domingos C
- Sim, diariamente D

36 - Que seção do jornal você prefere ?

- Política A
- Economia B
- Esportes C
- Cultura D
- Notícias Internacionais E
- Notícias Locais F
- Quadrinhos G
- Ciência H
- Informática I
- Outros Assuntos J

37 - Você frequenta cursos extracurriculares?

- (Marque o que ocupa o maior número de horas)
- Não A
 - Sim, Línguas Estrangeiras B
 - Sim, Ginástica/Balé/Esportes C
 - Sim, Música/Artes D
 - Sim, outros E

38 - Você tem acesso a microcomputador?

- Não A
- Sim, em casa B
- Sim, em outros locais C

39 - Você usa microcomputador principalmente para:

- Não uso A
- Trabalhos escolares B
- Jogos C
- Fins profissionais D
- Outros E

40 - Você tem acesso à Internet?

- Não A
- Sim, apenas em casa B
- Sim, apenas no trabalho C
- Sim, em mais de um local D

41 - Como você reconhece a sua cor ou raça?

- Branca A
- Preta B
- Amarela C
- Parda D
- Indígena E

OS PROGRAMAS

As questões das provas do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação 2010 são feitas tomando por base os programas a seguir. As nossas provas procuram avaliar suas aptidões e o seu potencial para ingressar num curso superior. Elas privilegiam o raciocínio à memorização de fórmulas e definições. O que é mais valorizado é a sua capacidade de organizar idéias, de estabelecer relações, de criticar e de interpretar dados e fatos.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

A prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira envolverá leitura, interpretação e produção de textos. Será avaliada a sua capacidade de compreender um texto, de discorrer sobre sua organização interna e de relacioná-lo com outros textos nos aspectos gramaticais, estilísticos e temáticos.

PARTE 1 - COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO.

Esta atividade supõe não só a apreensão do significado textual, mas também das técnicas empregadas na construção desse significado. Gramática da Frase e Gramática do Texto.

PARTE 2 - LÍNGUA PORTUGUESA

O programa de Língua Portuguesa tem por base os subsídios para conteúdos programáticos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, publicados pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, Estado do Rio de Janeiro.

Língua Falada e Escrita

Uso informal e formal da língua. O Português culto.

Uso da língua e adequação ao contexto.

Noções de Fonética e Fonologia

Relação fonema / grafema. Acentuação tônica e gráfica. **Morfossintaxe** Estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação, regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.

Teoria da Comunicação

Elementos da comunicação; noções de ruído e redundância; funções da linguagem.

'Noções de Semântica Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação. Linguagem figurada.

O sistema Ortográfico Vigente

PARTE 3 - LITERATURA BRASILEIRA

Criação estética; linguagem literária e não-literária; gênero literário.

O processo literário brasileiro

Momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional: a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressões.

O Romantismo no Brasil

Renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e a do Arcadismo; características temáticas e expressões da poesia, da ficção e do teatro romântico; autores e obras representativos do Romantismo no Brasil; afinidades e diferenças entre o Romantismo e o Realismo-Naturalismo; elementos de oposição, transformação e permanência no confronto entre a poesia do Parnasianismo, a do Simbolismo e a do Romantismo.

O Modernismo no Brasil

O Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; principais autores e obras; características renovadoras na ficção; a poesia brasileira modernista: principais tendências; a poesia de 1945; tendências pós-45.

REDAÇÃO

O texto a ser elaborado pelo candidato é de tipo dissertativo, sendo considerados, em sua avaliação, os seguintes elementos:

- a - a adequação ao tema proposto, ao tipo de texto solicitado e à modalidade escrita em padrão;
- b - a coerência/coesão reveladas na organização macro-estrutural do texto, na concatenação de suas partes, na capacidade de adequar repetições e novidades, no desenvolvimento linear da dissertação, no uso correto de conexões, na adequação vocabular e na congruência dos elementos no tipo de mundo representado;
- c - a argumentação, presente na capacidade de selecionar argumentos e organizá-los de modo a deles extrair conclusões e, sobretudo, não apresentar elemento semântico que contradiga um conteúdo expresso ou subentendido anteriormente.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A prova de língua estrangeira exigirá do candidato a compreensão de textos escritos, mostrando competência de leitura com conhecimentos de estratégias (ex.: compreensão do sentido global do texto, localização de determinada idéia no texto, palavras cognatas) e conhecimento do vocabulário mais corrente em textos preferencialmente não literários, com diferentes manifestações da chamada "língua-padrão", sem cair nos extremos da linguagem erudita e da linguagem popular. Quanto à gramática, será exigido conhecimento em nível funcional, ou seja, como acessório à compreensão dos textos. A seleção do material obedecerá a critérios que privilegiem o texto autêntico, não traduzido nem adaptado, e sim proveniente de publicações atuais em livros, revistas e jornais.

HISTÓRIA

A prova de História exige do candidato a articulação entre História Geral, História da América e História do Brasil, as duas últimas podendo ser o ponto de partida das correlações. Por princípio, a prova de História procura reduzir a tradicional visão "europocêntrica", equilibrando-a com a valorização dos processos históricos latino-americanos, nestes se incluindo, respeitadas suas especificidades, o brasileiro, bem como admitindo uma inserção maior dos processos asiático e africano. Considerando as linhas básicas do programa apresentado, o candidato deve ser capaz de:

- a- relacionar sempre as manifestações sócio-econômicas, político-jurídico-administrativas e ideológico-culturais;
- b- analisar os fenômenos históricos a partir de uma perspectiva abrangente e articulada e não como fatos isolados de caráter meramente factual;
- c- interpretar mapas, tabelas, organogramas e textos históricos, inclusive de fontes primárias, estabelecendo relação com as condições históricas às quais se referem ou nas quais foram gerados;
- d- ponderar os ritmos diferentes entre as mudanças sociais e as culturais.

PARTE 1 - O MUNDO OCIDENTAL DURANTE A ÉPOCA MODERNA (SÉC. XV - SÉC. XVIII)

A Expansão Marítima e Comercial

A crise do feudalismo a partir do século XIII e a expansão marítima e comercial; a "revolução comercial" e as conquistas ibéricas ultramarinas.

O Estado Moderno e o Absolutismo

Caracterização geral.

O Estado Moderno e o Mercantilismo

Práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e o antigo sistema colonial.

A Colonização Européia na América

A colonização espanhola, a colonização inglesa e a colonização francesa.

O Brasil-Colônia, a Economia

A grande lavoura, as atividades extrativas, a pecuária; a sociedade: a escravidão negra, a escravidão indígena, o homem livre pobre; a ação da Igreja; a catequese, as missões jesuítas, o Santo Ofício; a ação político-administrativa: capitânias, governo-geral e municípios; a expansão territorial e a fixação dos limites.

As Manifestações Culturais

Humanismo e Renascimento/críticas ao pensamento medieval; as Reformas religiosas do séc. XVI; a Revolução Científica do séc. XVII; a "Ilustração".

PARTE 2 - A FORMAÇÃO DO MUNDO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO (1760/80 - 1870/80)

As Transformações Econômicas

A Revolução Industrial inglesa e suas pré-condições; a crítica ao Mercantilismo; a Fisiocracia e o Liberalismo; o capitalismo industrial na Europa: os exemplos da França e da Alemanha.

As Revoluções Liberais

A crítica ao absolutismo e a crise do Antigo Regime; a independência das 13 colônias; a Revolução Francesa: as diversas visões; Restauração e Revolução: liberalismo e nacionalismo; os movimentos revolucionários de 1820, 1830 e 1848; Realismo e Nacionalismo: de 1850 a 1870; as Unificações.

A Crise do Antigo Sistema Colonial Ibérico

O processo de independência da América espanhola: os exemplos do Prata, da Nova Espanha e do Peru; o processo de independência do Brasil: o contexto sociocultural e as conjurações do século XVIII; a Corte portuguesa no Brasil: o Reino Unido e a Revolução Republicana de 1817; a Revolução Liberal do Porto de 1820 e a Independência de 1822.

A América após a Independência

A economia latino-americana e a sua inserção no quadro internacional; a Hispano-América: o caudilhismo e a formação dos Estados Nacionais; os EUA: a formação da economia capitalista; a expansão territorial e a Guerra da Secessão.

Brasil: da independência ao apogeu do sistema monárquico

O Primeiro Reinado, a Constituição de 1824 e a crise regencial; a consolidação da monarquia e a unidade territorial. O Ato Adicional de 1834; a economia primário-exportadora escravista e as suas "modernizações"; o quadro cultural; as relações internacionais: a Inglaterra e as questões platinas.

PARTE 3 - O APOGEU E A CRISE DA SOCIEDADE LIBERAL (1870/80-1939/45)

O auge da hegemonia européia e a expansão norte-americana

As transformações econômicas; a concentração capitalista; a expansão imperialista: a dominação da América Latina e da Ásia; a partilha da África.

O apogeu liberal

A democracia liberal: principais idéias e instituições; a crítica ao liberalismo: o anarquismo, o socialismo e a doutrina social da Igreja; as relações internacionais: equilíbrio europeu e sistemas de aliança.

Brasil: da Crise Monárquica à República Oligárquica (1870 - 1930)

As transformações econômicas: o declínio da escravidão e a expansão do trabalho livre; o setor exportador, a política financeira e o setor industrial. A sociedade: a urbanização e o crescimento da classe média; a questão operária. A crise da monarquia: o predomínio oligárquico e o coronelismo. A constituição de 1891. O quadro cultural. A política externa.

A Crise da Sociedade Liberal

As guerras mundiais e as relações internacionais: a revolução bolchevique de 1917; os movimentos e os regimes fascistas; a crise econômica de 1929 e a "Grande Depressão".

A Hispano-América

A crise do estado oligárquico, os exemplos do México e da Argentina.

Brasil: da crise da República Oligárquica ao Autoritarismo Vargasista (1930/1945)

A crise dos anos vinte e a Reforma Constitucional de 1926; a revolução da Aliança Liberal em 1930 e a Constituição de 1934; o impacto da "Grande Depressão" no setor exportador e a política de industrialização; a implantação e a desagregação do Estado Autoritário: o Estado Novo e a Constituição de 1937; a política externa; o quadro cultural; as políticas educacionais.

PARTE 4 - O MUNDO CONTEMPORÂNEO: AS SOCIEDADES ATUAIS (PÓS-1945)

A Crise da Hegemonia Européia

A "guerra fria"; a "bipolarização" EUA x URSS. A reconstrução da Europa Ocidental.

Sociedades Capitalistas Contemporâneas

EUA, União Européia e Japão.

Construção e Crise do Socialismo

URSS, China e Europa Oriental.

Sociedades Afro-Asiáticas Contemporâneas

Descolonização e neocolonialismo; as crises do Oriente Médio; a questão islâmica; o "apartheid".

Hispano-América

A economia latino-americana e as transformações no capitalismo internacional; o Estado Populista; as ditaduras militares e os problemas da transição democrática: a experiência chilena (1970/1973); as Revoluções: Cuba e Nicarágua.

Brasil: da República Populista à "Nova República" (PÓS -1945)

A redemocratização e a Constituição de 1946; as alternativas políticas e econômicas na República Populista; o movimento de março-abril de 1964 e o autoritarismo modernizador dos Governos Militares. A Constituição de 1967 e suas emendas; a legislação autoritária; a resistência e a repressão. A distensão, a abertura e a "transição democrática". A "Nova República". A política externa, o quadro econômico, a vida cultural e as políticas educacionais do período.

Brasil: da República Liberal-Democrática aos dias atuais (pós-45)

A redemocratização e a Constituição de 1946; inovações, permanências, conflitos e tensões da experiência liberal até o Golpe Civil-Militar de 1964. O autoritarismo modernizador dos governos ditatoriais pós-64; A Constituição de 1967 e suas emendas; a legislação autoritária; a resistência e a repressão. A distensão, a abertura e a "transição democrática". Um novo marco democrático: a Constituição de 1988. Desafios, êxitos e limites dos governos democraticamente eleitos no pós-Ditadura. A política externa, o quadro econômico, a vida cultural e social e as políticas educacionais do período.

FÍSICA

O objetivo da prova de Física é testar o candidato quanto à compreensão das suas leis fundamentais e às aplicações dessas leis em diversas situações do cotidiano, com obtenção de resultados quantitativos.

PARTE 1 - GRANDEZAS FÍSICAS, MEDIDAS E RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial. Operações sobre essas grandezas.
- Medidas dessas grandezas e suas limitações; ordens de grandeza; Algarismos significativos.
- Sistemas coerentes de unidades. Sistema internacional.
- Inter-relações entre grandezas: Leis Físicas.
- Dimensões das grandezas físicas - análise dimensional.

PARTE 2 - MECÂNICA DA PARTÍCULA

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos (intuitivos) de massa (aceitar-se-á, sem discussão, a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- Leis de Newton; conservação do momento linear reconhecendo seu caráter vetorial; colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional; Lei de força; queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força F constante. Energia cinética. Teorema do trabalho energia. Conceito de força conservativa e energia potencial associada. Aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só forças conservativas realizam trabalho. Potência de uma força ($P = F \cdot v$).

PARTE 3 - SISTEMAS DE MUITAS PARTÍCULAS (SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASES)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática do sólido; momento de uma força; momento resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica; densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquidos em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin. Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos. Processos quasi-estáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico). Equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre - pressão atmosférica.
- Equilíbrios térmicos e lei zero da termodinâmica.
- Conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin e escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
- Calor específico; calorimetria; mudanças de estados físicos; calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento feno-menológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação de energia. 1o Princípio da Termodinâmica. Calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos. Energia interna de um gás perfeito. Análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

PARTE 4 - FENÔMENOS ONDULATÓRIOS - ÓTICA

- Conceito de onda.
- Classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo; elementos da onda e equação fundamental ($v = \lambda f$).
- Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional; reflexão, refração e superposição.
- Princípio da superposição. Aplicações com ondas senoidais. Ondas estacionárias.
- Ondas em mais dimensões (como, por exemplo, ondas na superfície de um líquido, aplicações simples com ondas sonoras), reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz, luz branca; dispersão; luz monocromática; Velocidade de propagação. Índice de refração de um meio.
- Ótica geométrica; hipóteses fundamentais; raio luminoso - Leis de reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximadamente de Gauss).
- Instrumentos óticos simples (lupa, luneta, microscópio e telescópio), e a ótica do olho humano.

PARTE 5 - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Constituição da matéria - Elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processos de eletrização.
- Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétrico; conceitos fundamentais.
- Campo e potencial associados a uma carga puntiforme - Princípio da superposição.
- Campo uniforme; superfícies equipotenciais de um campo uniforme; diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme.
- Geradores; corrente elétrica; resistores lineares: Lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; Lei de Joule.
- Circuitos elementares (amperímetro e voltímetro ideais).
- Força magnética sobre uma carga pontual. Campo magnético. Campo magnético de um ímã. Campo terrestre e bússola.
- Lei de Ampère, Lei de Indução de Faraday (visão fenomenológica).

BIOLOGIA

A prova de Biologia buscará avaliar conhecimentos básicos e o entendimento de princípio e conceitos fundamentais. Espera-se do candidato uma visão integrada da Biologia e a compreensão adequada do método científico. As questões serão genéricas e poderão fazer uso da leitura e interpretação de textos, da resolução de problemas, ou da análise de experimentos simples. Os enunciados poderão solicitar a interpretação ou a confecção de gráficos ou tabelas simples. O candidato será estimulado a fazer uso da lógica e da integração de idéias sem depender de memorização.

PARTE 1 - A CÉLULA

Espera-se que o candidato reconheça a inter-relação das funções celulares, valorizando os aspectos gerais, relacionando-os à evolução das estruturas celulares, identificando a importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular.

- A célula procariota e eucariota: componentes morfológicos; principais funções das estruturas celulares.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

PARTE 2 - OS SERES VIVOS

Espera-se que o candidato tenha uma visão geral das principais características e da organização dos reinos da natureza, identificando as diversas funções vitais que estes seres executam e que viabilizam sua existência e seu agrupamento.

- A variedade de seres vivos - sistemas de classificação: regras de nomenclatura; conceito de espécie; categorias taxonômicas.
- Caracterização dos principais grupos vegetais e animais.
- Tipos de reprodução.
- Desenvolvimento embrionário.
- Reprodução humana.
- Conceito estrutural e funcional dos tecidos.
- Características principais dos tecidos animais.
- Características principais dos tecidos vegetais.
- As funções vitais nos animais e vegetais: nutrição; digestão, respiração: circulação e transporte; excreção.
- Sistemas de proteção, sustentação e locomoção.
- Sistemas de integração.

PARTE 3 - ESTUDO DE POPULAÇÕES

Espera-se que o candidato identifique os diversos mecanismos de herança genética, interpretando suas variáveis e reconhecendo sua importância no processo evolutivo. Espera-se, ainda, que reconheça os mecanismos evolutivos como forma de se explicar a diversidade do mundo vivo. Analisando situações propostas a partir da realidade, espera-se que o candidato identifique o papel de cada ser vivo, na manutenção do equilíbrio do ecossistema, assim como as consequências da quebra desse equilíbrio.

- Genética.
- Conceito geral da herança.
- Mendelismo e Neomendelismo.
- Fundamentos de citogenética: os cromossomos, os genes como unidade hereditária do ser vivo: o "crossing over" e sua importância genética: mutações gênicas, anomalias cromossômicas.
- Evolução.
- A origem da vida.
- Principais teorias do processo evolutivo.
- Mecanismos evolutivos.
- Evolução do homem.
- Ecologia.
- Relações tróficas entre os seres vivos.
- O ecossistema e seus componentes.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Os principais biomas.
- O desequilíbrio ecológico e suas causas.

PARTE 4 - SAÚDE, HIGIENE E SANEAMENTO BÁSICO

Espera-se que o candidato tenha um conhecimento atualizado da situação da saúde brasileira. É ainda, que identifique a inter-relação político-econômica e social dos conceitos de saúde, higiene e saneamento básico, valorizada dentro da idéia de que a ação de saúde deve, preferencialmente, evitar a doença (ação preventiva - contínua) e, eventualmente, restituir a saúde (ação curativa - circunstancial).

- Princípios básicos de saúde.
- Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias; principais endemias no Brasil.
- As defesas do organismo.

MATEMÁTICA

A prova de Matemática tem os seguintes objetivos: avaliar a capacidade do candidato de interpretar enunciados lógicos e gráficos, de expressar seu raciocínio, seja em linguagem matemática ou em linguagem corrente, e de utilizar a Matemática como instrumento de interpretação, análise e solução de problemas reais. Especificamente, acrescenta-se aos objetivos descritos a avaliação criteriosa dos conhecimentos mínimos indispensáveis ao bom desempenho dos alunos em cursos que se apoiam numa sólida formação matemática.

PARTE 1 - ARITMÉTICA, ÁLGEBRA E ANÁLISE

- Noções de Lógica. Noção intuitiva de conjunto. Operações com conjuntos.
- Sistemas de numeração. Números naturais, inteiros, racionais e reais: propriedades, operações, ordem, valor absoluto e proporcionalidade. Números complexos: formas trigonométrica e algébrica, representação e operações.
- Funções: gráficos e operações. Inversa de uma função. Estudo das seguintes funções reais: 1º grau, 2º grau, módulo, exponencial e logarítmica.
- Equações e inequações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações e inequações de 1º e 2º graus.
- Sequência: noção intuitiva de sequência e de limite de uma sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Juros simples e compostos.
- Polinômios, Relações entre coeficientes e raízes. Teorema Fundamental da Álgebra.
- Análise combinatória. Binômio de Newton. Noções de probabilidade.

PARTE 2 - GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

Geometria plana - Figuras planas: caracterização e propriedades. Teorema de Tales. Semelhança de triângulos e polígonos. Relações métricas em triângulos,

polígonos regulares e círculos. Perímetros e áreas de figuras planas. Geometria espacial - Posições relativas de retas e planos. Poliedros, prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas: áreas e volumes. Sólidos semelhantes. Troncos. Inscrição e circunscrição de sólidos. Superfícies e sólidos de revolução. Trigonometria - Arcos e ângulos, relações entre arcos. Funções trigonométricas. Sistemas de Medida.

PARTE 3 - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO E NO ESPAÇO

- Operações com vetores de R^2 e R^3 .
- Reta e circunferência no R^2 .
- Elipse, hipérbole e parábola no R^2 : equações cartesianas, representação gráfica e identificação dos elementos.
- Reta, plano e esfera no R^3 : equações e identificação dos elementos.
- Matrizes: operações. Inversa de uma matriz.
- Transformações lineares simples do R^2 e R^3 .
- Determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 .
- Sistemas de equações.

QUÍMICA

A prova de Química exigirá do candidato uma visão interpretativa e analítica da Química buscando avaliar os seus conhecimentos básicos no nível necessário para o prosseguimento dos estudos em qualquer carreira de nível superior. O candidato deverá ser capaz de interpretar e elaborar textos e expressões com simbologia química, bem como tabelas e gráficos fazendo relações e extraindo conclusões, assim como resolver problemas envolvendo os aspectos quantitativos e qualitativos das transformações da matéria. As questões poderão abordar, também, situações que envolvam a Química nos fenômenos naturais, nas atividades humanas e seus impactos no meio ambiente.

Aspectos macroscópicos

Substância pura, misturas homogêneas e heterogêneas. Métodos de separação de misturas: decantação, filtração, destilação, cristalização. Reação química, equação química, reagentes e produtos.

Teoria atômica

Teoria atômica de Dalton e o modelo atômico de Rutherford-Bohr. Partículas elementares: próton, nêutron e elétron. Número atômico, número de massa, elemento químico, isótopos, massa atômica. Configuração eletrônica dos elementos.

Classificação periódica

Princípios de ordenação e localização dos elementos em períodos e grupos (famílias). Configuração eletrônica ao longo da tabela periódica; propriedades periódicas dos elementos (raio atômico, energia de ionização e eletronegatividade). Raio iônico.

A ligação química

Ligação iônica e ligação covalente. Teoria de Lewis para a ligação covalente em compostos orgânicos e inorgânicos. Teoria da repulsão dos pares de elétrons de valência para previsão da geometria molecular de compostos orgânicos e inorgânicos. Caráter iônico e caráter covalente das ligações químicas em função da eletronegatividade. Polaridade dos compostos orgânicos e inorgânicos. Forças intermoleculares: interações dipolo-dipolo, dipolo induzido-dipolo induzido (Forças de London) e ligação de hidrogênio. Efeito das forças intermoleculares nas propriedades físicas dos compostos orgânicos e inorgânicos (por exemplo, pontos de fusão e de ebulição). Estados de oxidação: número de oxidação dos elementos a partir da sua localização na tabela periódica e da fórmula/estrutura dos compostos por eles formados.

Substâncias Inorgânicas

Representação, classificação e reações. Nomenclatura IUPAC e de uso corrente.

Ácidos e bases

Teorias ácido-base de Arrhenius, Brønsted-Lowry e de Lewis. Caráter ácido e básico de compostos inorgânicos e orgânicos (acidez relativa de álcoois, ácidos carboxílicos, ácido carbônico, fenóis e basicidade de aminas). Reações de neutralização.

Cálculos químicos

Massa molecular. Massa do átomo. Massa da molécula. Conceito de mol e constante de Avogadro. Volume molar e equação de Clapeyron. Leis de Lavoisier, de Proust e de Gay-Lussac. Equilíbrio de equações. Cálculo estequiométrico. Soluções. Conceitos de solução, solvente, soluto, fase, solução saturada e insaturada. Coeficiente de solubilidade. Unidades de concentração (mol/L, g/L, ppm) e relações percentuais. Diluição e mistura de soluções. Processos de dissolução e a solubilidade dos compostos orgânicos e inorgânicos. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos da pressão de vapor e osmótica dos solventes; efeito da concentração de soluto sobre os pontos de fusão e de ebulição.

Termoquímica

Entalpia, calor de reação, calor de formação, calor de combustão. Energia de ligação. Aspectos energéticos quantitativos e qualitativos das reações.

Cinética química

Taxas de reação (velocidades) média e instantânea e fatores que as influenciam (concentração das substâncias, pressão, temperatura, estado de agregação, catalisadores). Teoria das colisões e energia de ativação. Lei de velocidade e mecanismo de reação (etapa lenta).

Equilíbrio químico

Equilíbrio químico em sistemas homogêneos e constante de equilíbrio. Princípio de Le Chatelier e fatores que alteram o equilíbrio químico. Constante de auto-ionização da água, pH e pOH. Constante de acidez e basicidade.

Eletroquímica

Oxidação, redução, agente oxidante e agente redutor. Células eletroquímicas, células eletrolíticas e seus componentes. Potencial de redução de meia pilha na previsão da espontaneidade de reações. Força eletromotriz padrão das células eletroquímicas. Aspectos qualitativos e quantitativos de sistemas eletroquímicos.

Estrutura dos compostos de carbono

Cadeias carbônicas: Representação (estrutura eletrônica, condensada e notação em bastão) e classificação. Funções orgânicas: hidrocarbonetos (alcanos, alquenos, alquinos e aromáticos), haletos orgânicos, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, sais de ácidos, ésteres, aminas e amidas. Nomenclatura IUPAC e de uso corrente para os compostos orgânicos monofuncionais (funções citadas).

Isomeria

Isomeria constitucional (cadeia, função, compensação e posição) e estereoisomeria (geométrica e óptica em compostos com um carbono quiral).

Reações Orgânicas

Classificação das reações: adição, substituição e eliminação. Reações de adição em alquenos (H₂, HX, H₂O e X₂). Reações de substituição em aromáticos (nitração, sulfonação e alquilação de Friedel-Crafts). Reações de ácidos carboxílicos (esterificação e neutralização) e ésteres (hidrólise e saponificação). Reações de eliminação (haletos de alquila e desidratação de álcoois). Oxidação energética de alquenos, álcoois e aldeídos. Redução de aldeídos e cetonas. Combustão de hidrocarbonetos e compostos oxigenados. Polimerização: adição (em compostos vinílicos) e condensação (poliésteres e poliamidas).

Radioatividade

Fenômenos nucleares e suas respectivas emissões. Transmutação natural e artificial. Fissão e fusão nuclear. Cinética de desintegração nuclear. Aplicação do conceito de meia-vida na resolução de problemas elementares.

GEOGRAFIA

A prova de Geografia solicita que o candidato, a partir dos conceitos básicos da disciplina compatíveis com o nível do 2º grau, demonstre sua capacidade de interpretar, analisar e se colocar criticamente diante de determinadas situações e problemas. O candidato deve:

- a- reconhecer que o espaço geográfico é a manifestação das relações sociais que se processam sobre determinadas superfícies;
- b- compreender o quadro natural a partir de sua dinâmica e sua sensibilidade à ação social;
- c- analisar os processos sócio-econômicos que explicam a organização de um dado conjunto espacial;

- d- reconhecer diversidade sócio-econômica brasileira e suas manifestações espaciais como resultado de um desenvolvimento desigual, porém complementar;
- e- analisar as especificidades das regiões brasileiras enfatizando as relações, as articulações e os fluxos existentes entre o regional e o geral;
- f- localizar dados do quadro natural, social e econômico no espaço e no tempo;
- g- interpretar textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, relações, ou extraíndo conclusões.

PARTE 1 - O ESPAÇO DA NATUREZA E O ESPAÇO DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS

Natureza e Sociedade

- 1- A dinâmica da natureza e seu significado para as sociedades: a formação e a instabilidade da superfície terrestre; a inter-relação entre os diversos elementos da natureza; gênese, evolução e transformação do relevo terrestre e a ação antrópica na evolução do modelado terrestre; os grandes ecossistemas terrestres e suas formas de apropriação pelas sociedades, as águas oceânicas e continentais; sua importância econômica e geopolítica.
- 2- A questão ambiental: as noções de meio-ambiente, ecossistema e equilíbrio ecológico; os principais recursos naturais, sua distribuição espacial e as conseqüências econômicas e geopolíticas de sua exploração; a poluição, os desequilíbrios ambientais e suas conseqüências nos grandes ecossistemas mundiais e nas sociedades contemporâneas; políticas ambientais auto-sustentáveis.

O Espaço das Relações Sócio-econômicas

- 1- O processo de urbanização e o espaço urbano-industrial: o papel da acumulação de capital e do Estado na organização do espaço urbano-industrial; o desenvolvimento industrial desigual e suas repercussões no espaço mundial; os diferentes processos de industrialização; os fatores de localização industrial e sua relação com as cidades; o espaço da circulação e o papel do setor terciário nas cidades; a rede de transportes e comunicações articulando diferentes escalas espaciais; o processo de urbanização e sua distribuição espacial; redes e hierarquias, metropolização e "macrocefalia" urbana; a estrutura interna das cidades e os problemas urbanos (abastecimento, saneamento e saúde, habitação, etc.).
- 2- O espaço agrário e as relações sócio-econômicas com o espaço urbano-industrial: a industrialização e a modernização da agricultura; a concentração da propriedade da terra; as relações cidade-campo e o êxodo rural; o espaço agrário e as diferentes formas de organização da produção.
- 3- As questões demográficas: a divisão territorial do trabalho e os movimentos da população; classes sociais e o crescimento da população: variações no tempo e no espaço; estrutura etária e por sexo; a ordem econômica, a distribuição da população e noção de "super-povoamento"; as teorias demográficas e a questão do controle da natalidade; a diversidade e as questões étnico-culturais.

A Transformação do Espaço Mundial e a Formação dos Grandes Blocos do Poder

- 1- A transformação do espaço mundial: o espaço do capitalismo industrial, as disputas interimperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação dos grandes blocos de poder, o papel do Estado na economia e na sociedade dos países contemporâneos. Os blocos político-econômicos e suas especificidades. Questões regionais.
- 2- A geopolítica mundial (noções gerais): o papel das grandes organizações políticas econômicas e internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, sua inter-relação e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.

PARTE 2 - A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

Natureza e Sociedade no Brasil

- 1- A dinâmica da natureza e seu significado na organização do espaço brasileiro: a inter-relação entre os diversos elementos formadores da natureza no espaço brasileiro; gênese e evolução do relevo brasileiro e o papel da ação antrópica na sua transformação; os ecossistemas brasileiros e suas formas de apropriação econômico-sociais; os recursos hídricos e a plataforma continental brasileira: sua importância econômica e geopolítica.

2- A questão ambiental no Brasil: os recursos naturais brasileiros, sua distribuição territorial, formas de exploração e problemas ambientais; a crise ambiental no espaço urbano; a crise ambiental no espaço agrário; desenvolvimento econômico e políticas ambientais; os desequilíbrios dos ecossistemas brasileiros decorrentes da ação antrópica.

Industrialização e Dependência Econômica

A integração ao processo de internacionalização da economia: industrialização dependente e o aprofundamento das desigualdades sociais; o endividamento externo e a balança comercial; os fatores responsáveis pela localização industrial: concentração espacial e financeira da economia industrial; o processo de industrialização e suas conseqüências na organização do território; a industrialização e o aproveitamento dos recursos naturais; problemas e alternativas; a modernização tecnológica e a reconversão do setor industrial.

O Espaço Urbano

Industrialização, urbanização e marginalização: um processo combinado; as redes urbanas e o processo de metropolização; a estrutura interna das cidades brasileiras e a segregação sócio-espacial; transporte e organização do espaço: conexão entre locais de produção e consumo, trabalho e moradia; o papel do setor de serviços na urbanização brasileira e a questão do abastecimento urbano; as cidades brasileiras e seus problemas sociais, econômicos e culturais; as políticas públicas e a questão da reforma urbana.

O Espaço Agrário

As relações entre indústria e agricultura; o desenvolvimento das relações de produção capitalista no campo e suas conseqüências; a transformação da estrutura fundiária e das relações de trabalho no campo; as diferentes formas de organização da produção agrária; a utilização do espaço agrário nos diferentes ecossistemas brasileiros; a dinâmica das fronteiras agrícolas e a questão da reforma agrária; o processo de modernização e reorganização territorial da agricultura brasileira.

A População Brasileira

A estrutura social e a divisão do trabalho; o crescimento e a distribuição da população nas diferentes classes sociais e nos diversos espaços do país; os movimentos migratórios internos: aspectos sociais; a estrutura étnica, étnica e as condições sociais; as questões populacionais de segregação racial, controle da natalidade e planejamento familiar.

O Estado, o Planejamento e os Espaços Regionais

A ação do Estado e o planejamento sócio-econômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no espaço; a reprodução da dependência a nível interno, a divisão inter-regional do trabalho; a unidade e a diversidade do espaço nacional: a Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul.

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 54 DE 27 DE AGOSTO DE 2009 CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - UFRJ 2010

Conforme publicado no Diário Oficial da União nº 175 de 14 de setembro de 2009, seção 3 página 78, a Universidade Federal do Rio de Janeiro torna público as seguintes retificações:

No Edital nº 54 de 27/08/2009 – Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação 2010, publicado no DOU nº 167 de 01/09/2009, seção 3 - página 67 - Art.3º, onde se lê: 8274 (oito mil duzentas e setenta e quatro) vagas, **leia-se: 8254 (oito mil duzentas e cinquenta e quatro) vagas**, página 69 – Grupo 2 – onde se lê: Bacharelado em Ciências da Matemática e da Terra, **leia-se: Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra**, página 70 – Grupo 5: Dança – EDAN, 5D8, onde se lê: Vagas por semestre, 1º 40 (quarenta) vagas e 2º 40 (quarenta) vagas, **leia-se: 1º 20 (vinte) vagas, 2º 20 (vinte) vagas**. Licenciatura em Dança – LIDA, 5E2, onde se lê: vagas por semestre, 1º 20 (vagas) e 2º (zero) vagas, **leia-se: 1º 20 (vinte) vagas e 2º 20 (vinte) vagas**.

ANEXO QUADRO DE OPÇÕES ATUALIZADO.

Mais informações: www.acessograduacao.ufrj.br ou pelo Disque Acesso Tel.: (21) 2598-9430

EDITAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Edital nº 54, 27 de agosto de 2009

Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação 2010

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital, conforme aprovado pelo Conselho de Ensino de Graduação em sessão de 26 de agosto de 2009 contendo todas as normas, rotinas e procedimentos necessários à realização do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação, no ano de 2010.

TÍTULO I - DO CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRJ

Art. 1º. O Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ tem por objetivo selecionar alunos para os cursos de graduação da UFRJ, aferindo os conhecimentos em nível de Educação Básica – Ensino Fundamental e Ensino Médio – dos candidatos e avaliando seu potencial intelectual para lidar com conceitos e produzir conhecimentos em nível de Ensino Superior.

Art. 2º. O Concurso de que trata o presente Edital é, em sua segunda etapa, de inteira responsabilidade da Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ, a quem cabe planejar, realizar e divulgar todos os atos a ele relativos.

Art. 3º. As **8274 (oito mil duzentas e setenta e quatro)** vagas para o ano de 2010 estão distribuídas por 5 (cinco) grupos de cursos conforme o Quadro de Opções anexo ao presente Edital.

Art. 4º. Poderão concorrer às vagas definidas no Quadro de Opções apenas os candidatos que fizeram as provas do Novo ENEM 2009, conforme Edital Preliminar nº 37 de 15/06/09, publicado no Diário Oficial da União nº 112, seção 3, que determina que as provas do Novo Enem são a primeira etapa do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ 2010.

TÍTULO II - DA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRJ

Art. 5º. As inscrições no Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ estarão abertas no período de 01 a 23 de outubro de 2009 e deverão ser efetuadas, via Internet, da seguinte forma: o candidato deverá acessar o endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br no período compreendido entre as 10h do dia 01 de outubro de 2009 e as 18h do dia 23 de outubro de 2009, considerando-se o horário de Brasília, e seguir as orientações ali contidas.

§1º. Na inscrição, o candidato terá, obrigatoriamente, de informar, no campo próprio do Formulário Eletrônico de Inscrição, seu número oficial de inscrição no Novo Enem 2009, com todos os algarismos, não sendo aceito o número de protocolo, e o número de seu CPF, que não poderá ser diferente do número informado na inscrição para o Novo Enem.

§2º. O ato de inscrição implica que o candidato autoriza a UFRJ a obter, junto ao INEP/MEC, suas notas no Novo Enem 2009 e usá-las para classificação para a segunda etapa.

§3º. A inscrição efetuada de forma diferente da estabelecida neste artigo não será considerada.

§4º. Após o envio do formulário de inscrição o candidato não poderá incluir nem excluir, por qualquer motivo, as opções indicadas.

§5º. Não será permitido o envio de mais de dois Formulários de Inscrição por candidato e somente será considerado o mais recente.

§6º. Caso haja, no Formulário de Inscrição alguma diferença de informação que impeça o cruzamento de dados com os do INEP/MEC, o candidato será excluído do concurso de acesso aos cursos de graduação da UFRJ.

§7º. A UFRJ não se responsabiliza por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência de dados, por outras falhas de comunicação ou por congestionamento das linhas de comunicação.

§8º. A UFRJ não publicará as notas obtidas no Novo ENEM 2009, que só podem ser acessadas pelo próprio candidato, conforme orientação do INEP constante no endereço eletrônico www.enem.inep.gov.br.

Art. 6º. As inscrições no Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da

UFRJ são gratuitas.

Art. 7º. O Manual do Candidato e a Revista Opção, informativos deste concurso e dos cursos de graduação da UFRJ, estarão disponíveis no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br a partir de 1º de outubro de 2009.

Art. 8º. No ato da inscrição, o candidato poderá escolher até três opções de curso/habilitação, desde que sejam do mesmo Grupo de Cursos.

§1º As opções disponíveis estão relacionadas no Quadro de Opções anexo ao presente Edital.

§2º Nas opções que oferecem mais de uma escolha de turno, o candidato deverá indicar de uma a todas as possibilidades de escolha, por ordem de preferência e concorrerá apenas às possibilidades de escolha de turno que indicar.

§3º O candidato que escolher a opção Engenharia pode indicar de 01 (uma) a 14 (quatorze) sub-opções, de acordo com sua ordem de preferência, e concorrerá apenas às sub-opções indicadas.

§4º. Depois de efetivada a inscrição, em conformidade com o presente artigo, as opções não poderão ser modificadas.

Art. 9º. O candidato a cursos do Grupo 5 indicará, no Requerimento de Inscrição, sua opção de prova de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

Art. 10. São de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas no Formulário de Inscrição bem como o acompanhamento dos resultados do processo seletivo, em observância às normas e condições estabelecidas neste Edital, e em seu Anexo, e nas instruções contidas no Manual do Candidato, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

TÍTULO III – DA CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA ETAPA

Art. 11. Conforme consta do Edital no 37, de 15 de junho de 2009, a UFRJ utilizará a soma das notas obtidas pelos candidatos nas 04 (quatro) provas objetivas do Novo ENEM 2009 (Prova I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova II - Matemática e suas Tecnologias; Prova III - Ciências Humanas e suas Tecnologias; Prova IV - Ciências da Natureza e suas Tecnologias), em ordem decrescente, para convocar um número de candidatos igual a quatro vezes o número total de vagas para cada opção (curso/habilitação) oferecida neste Edital, para realizar a segunda etapa.

§ 1º. Na convocação para as provas da segunda etapa será considerada exclusivamente a primeira opção de curso/habilitação dos candidatos.

§ 2º. Se dois ou mais candidatos obtiverem a mesma soma de notas nas quatro provas objetivas do Novo ENEM 2009 e esta soma for a que define o último candidato a ser convocado para a segunda etapa, então esses dois ou mais candidatos serão convocados.

§ 3º. A UFRJ convocará os candidatos aptos a fazer as provas da segunda etapa no dia 15 de dezembro de 2009, em lista por ordem alfabética, que estará divulgada no endereço www.acessograduacao.ufrj.br.

§ 4º. Os candidatos convocados concorrem não só às vagas de sua primeira opção de curso/habilitação, como também às de suas demais opções, de acordo com o que estabelecem os artigos 33 e 34 deste Edital.

TÍTULO IV – DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO E DA CONVOCAÇÃO PARA SEGUNDA ETAPA

Art. 12. O Comprovante de Confirmação de Inscrição (CCI) estará disponível aos candidatos inscritos no Concurso de Acesso a UFRJ no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br, a partir do dia 3 de novembro de 2009, com as informações referentes aos dados pessoais e as opções de curso para as quais o candidato concorre (nome, sigla, sub-opção, código e turno, semestre).

Art.13. O Comprovante de Convocação (CC) estará disponível aos candidatos convocados para a segunda etapa, no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br, a partir do dia 15 de dezembro de 2009, com as informações referentes a data, horário, tempo de duração e local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), opções de curso para as quais o candidato concorre (nome, sigla, sub-opção, código e turno, semestre), assim como orientações para realização das provas.

§ 1º. O candidato poderá obter informações pelo Disque Acesso UFRJ (21 2598-9430), nos dias úteis, no horário das 9 às 17 horas.

§ 2º. O candidato tem a obrigação de buscar as informações relacionadas no caput deste artigo.

TÍTULO V – DAS PROVAS DA SEGUNDA ETAPA

Art. 14. A segunda etapa do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ constará de provas discursivas, assim distribuídas: I) no 1º dia de provas - 9 de janeiro de 2010 - o candidato fará três provas: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, comum a todos os candidatos; Redação, comum a todos os candidatos; e uma prova específica para o Grupo de cursos escolhido, a saber: Biologia, para os candidatos ao Grupo 1, Matemática, para os candidatos dos Grupos 2, 3 e 4 e Língua Estrangeira, para os candidatos do grupo 5, conforme o quadro abaixo; II) no 2º dia - 10 de janeiro de 2010 - o candidato fará outras duas provas de disciplinas específicas para o grupo escolhido, a saber: Grupo 1: Física e Química; Grupo 2: Física e Química; Grupo 3: Física e História; Grupo 4: Geografia e História; Grupo 5: Geografia e História, conforme o quadro abaixo.

Grupo	1º DIA DE PROVA 09/01/2010 Horário: das 13h às 18h	2º DIA DE PROVA 10/01/2010 Horário: das 13h às 18h
1	Ling. Portuguesa/Literatura Brasileira Redação Biologia	Física Química
2	Ling. Portuguesa/Literatura Brasileira Redação Matemática	Física Química
3	Ling. Portuguesa/Literatura Brasileira Redação Matemática	Física História
4	Ling. Portuguesa/Literatura Brasileira Redação Matemática	Geografia História
5	Ling. Portuguesa/Literatura Brasileira Redação Língua Estrangeira	Geografia História

Art. 15. As questões das provas da segunda etapa do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ estarão baseadas nos conteúdos dos programas relacionados no Manual do Candidato.

Art. 16. Todas as provas do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ receberão notas de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos.

Art. 17. O candidato deverá comparecer ao local designado para prestar as provas munido de caneta esferográfica com corpo transparente de tinta indelével preta ou azul e de documento oficial e original de identidade, contendo fotografia e assinatura, não sendo aceitas fotocópias, ainda que autenticadas.

§1º Serão considerados documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo com foto); Passaporte; carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); carteiras funcionais do Ministério Público e Magistratura.

§ 2º. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e a verificação de sua assinatura.

§ 3º. Será submetido a identificação especial o candidato que não apresentar documento oficial ou que apresentar documento que gere dúvidas quanto a sua fisionomia ou assinatura.

Art. 18. Em cada dia, as provas terão duração de 5 (cinco) horas e os portões de acesso ao local de prova serão fechados às 13h, nos dias 09 e 10 de janeiro, devendo o candidato chegar ao local de prova com uma hora de antecedência.

Art. 19. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para as provas.

Art. 20. É vedado ao candidato realizar suas provas fora do local, data e horário pré-determinados pela Coordenação do Concurso.

Art. 21. Não será permitido ao candidato entrar no local de realização das provas após o horário previsto para o fechamento dos portões.

Art. 22. Não será permitido ao candidato entrar na sala de prova com aparelhos eletrônicos: MP3/4/5 ou outros, ipod, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina fotográfica, filmadora.

§ 1º. A Coordenação do Concurso não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos neles causados.

§ 2º. O descumprimento do descrito no caput deste artigo implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

Art. 23. Por motivo de segurança os procedimentos a seguir serão adotados pela UFRJ:

- I) Após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento da fiscalização;
- II) Haverá detectores de metais na porta dos banheiros;
- III) Não será permitido ao candidato levar o Caderno de Perguntas;
- IV) Ao terminar as provas o candidato deverá devolver o Caderno de Perguntas e os Cadernos de Resposta ao fiscal devendo ainda nesse momento destacar os canchotos de identificação de seus cadernos de resposta;
- V) Os canchotos serão rubricados pela fiscalização e devolvidos ao candidato;
- VI) Será vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos em seus Cadernos de Provas;
- VII) Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após o registro em Ata de suas respectivas assinaturas.

Art. 24. Será eliminado do Concurso o candidato que:

- I) Durante a realização da prova for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
- II) Utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, portar pagers, telefones celulares mesmo que desligados, e outros equipamentos eletrônicos, ou fizer uso de qualquer tipo de consulta durante o período de realização de sua prova, seja na sala de prova, seja nas dependências do seu local de prova;
- III) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- IV) For surpreendido copiando assinalamentos feitos em seus Cadernos de Provas;
- V) Desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização da prova;
- VI) Quando, após a prova, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico ter o candidato se utilizado de processos ilícitos;
- VII) Não atender às determinações do presente Edital e de seu Anexo.

TÍTULO VI – DO TESTE DE VERIFICAÇÃO DE HABILIDADE ESPECÍFICA (THE)

Art. 25. Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas (Cenografia e Indumentária), Composição de Interior, Composição Paisagística, Desenho Industrial (Projeto de Produto), Comunicação Visual Design, Escultura, Gravura, Pintura, Dança, Direção Teatral, Licenciatura em Educação Artística (Artes Plásticas e Desenho), os Bacharelados em Música (vide Anexo – Quadro de Opções) e a Licenciatura em Música exigem que o candidato seja submetido também a Teste de Verificação de Habilidade Específica (THE).

§ 1º. Os programas dos THE estão apresentados no Manual do Candidato.

§ 2º. O candidato não poderá optar por cursos que exijam diferentes THE, salvo o candidato que optar por qualquer uma das opções de Bacharelado em Música (Vide Anexo – Quadro de Opções), que poderá indicar Licenciatura em Música como próxima opção.

§ 3º. O candidato que optar por cursos do Grupo 3 e não for considerado apto no THE, ou que a ele não comparecer, estará eliminado do concurso de acesso.

§ 4º. O candidato que indicar, em qualquer das suas opções, curso do Grupo 5 que exija THE, obedecido o disposto no § 2º, deverá realizar o THE correspondente.

§ 5º. O candidato que optar por curso do Grupo 5 que exija THE, obedecido o disposto no § 2º, e não for considerado apto no teste, ou que a ele não comparecer, terá esta opção eliminada e as demais serão mantidas na ordem de preferência indicada.

Art. 26. Os THE serão realizados nos dias 23 e 24 de janeiro de 2010 em locais a serem divulgados no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br, a partir de 13 de janeiro de 2010.

§ 1º. O candidato considerado apto em THE realizado pela UFRJ nos dois últimos anos para o mesmo curso ou curso de mesma avaliação será isento do THE para o ano 2010.

§ 2º. É vedado ao candidato prestar o THE fora do local, data e horário pré-determinados pela Coordenação do Concurso.

TÍTULO VII – DOS CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E NOTA FINAL

Art. 27. Os critérios de correção e julgamento das provas serão definidos pelas bancas examinadoras, não cabendo contestação.

Art. 28. Será considerado reprovado no Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ o candidato que tiver faltado a algum dia de prova ou que tiver obtido nota zero em qualquer prova da segunda etapa.

Art. 29. O candidato considerado aprovado estará habilitado à classificação para o preenchimento das vagas oferecidas.

Art. 30. A nota final de cada candidato será a soma de suas cinco notas nas provas da segunda etapa: a nota de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, a de Redação e a de cada uma das três provas específicas, truncadas na segunda casa decimal.

TÍTULO VIII - DA DIVULGAÇÃO DAS NOTAS DAS PROVAS

Art. 31. Os resultados das notas das provas do Concurso serão divulgados, até o dia 2 de fevereiro de 2010, na Coordenação do Concurso e nos outros locais divulgados no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br.

TÍTULO IX - DA REVISÃO DE PROVA

Art. 32. Exceção feita ao resultado do THE, o candidato poderá solicitar revisão de prova.

§ 1º. O candidato poderá solicitar revisão de, no máximo, 2 (duas) provas, no dia 4 de fevereiro de 2010, das 9h às 16h, no Prédio do CCMN, Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

§ 2º. A revisão só poderá ser solicitada pelo candidato ou por representante expressamente autorizado pelo mesmo.

§ 3º. Após a revisão de prova, as notas de revisão atribuídas pelas bancas examinadoras serão as notas definitivas dos candidatos.

§ 4º. A revisão de prova será realizada conforme orientações estabelecidas pela Coordenação do Concurso, no Manual do Candidato.

TÍTULO X - DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS E DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Art. 33. As vagas oferecidas no Concurso serão ocupadas, em cada opção de curso e turno, pelos candidatos aprovados e classificados até o preenchimento das vagas discriminadas no Quadro de Opções, anexo ao presente Edital.

§ 1º. O primeiro critério de classificação será a opção de curso e o segundo, a nota final, obedecidas as preferências de turno.

§ 2º. No caso dos cursos que oferecem entrada nos dois semestres, os candidatos serão classificados para a totalidade das vagas, ocupando primeiramente as vagas do primeiro semestre e depois as do segundo semestre, em ordem decrescente de suas notas finais.

§ 3º. Para os cursos em que há exigência de mínimo de pontos, serão inicialmente classificados os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior ao mínimo estabelecido, de acordo com o critério indicado no § 1º; em seguida serão classificados os candidatos que não atingiram o mínimo estabelecido, primeiro pela nota final e, segundo, pela opção, obedecidas as preferências de turno.

§ 4º. Os cursos que exigem mínimo de pontos estão indicados no Quadro de Opções anexo ao presente Edital, podendo o mínimo de pontos exigido referir-se ao total de pontos obtidos pelo candidato ("geral", no quadro de opções) ou à soma das notas nas três provas específicas ("específicas" no quadro de opções).

§ 5º. A classificação nas sub-opções de Engenharia será feita pela ordem decrescente de notas finais, na opção de Engenharia.

Art. 34. Os critérios para desempate na classificação final são os seguintes:

1º. A maior soma das notas das provas específicas;

2º. A maior nota da prova de Redação;

3º. A idade dos candidatos, com preferência para o mais idoso.

Parágrafo Único. Preenchidas todas as vagas e tendo sido utilizados os critérios de desempate, o candidato cuja nota final for igual a do candidato que ocupa a última vaga não terá direito à matrícula.

TÍTULO XI - DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

Art. 35. O resultado final do Concurso será divulgado, até o dia 19 de fevereiro de 2010, na Coordenação do Concurso e nos outros locais divulgados no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br.

TÍTULO XII - DA MATRÍCULA NA UNIVERSIDADE, DAS RECLASSIFICAÇÕES E DO EDITAL DE VAGAS

Art. 36. Os candidatos classificados nos diversos cursos deverão comparecer ao ato da pré-matrícula na UFRJ nos dias 01 a 03 de março de 2010 e à inscrição em disciplinas e confirmação de matrícula, em datas que serão informadas no ato da pré-matrícula.

§ 1º O candidato que não puder comparecer aos atos referidos no caput anterior poderá se fazer representar, por representante munido de instrumento particular com reconhecimento de firma.

§ 2º O não comparecimento do candidato, ou de seu representante, no ato da pré-matrícula e/ou na inscrição em disciplinas e confirmação de matrícula no local, data e horário estipulados, implicará na eliminação automática do candidato.

§ 3º A vaga originada pelo não comparecimento do candidato será automaticamente ocupada por outro candidato nos processos de reclassificação previstos neste Edital, sempre obedecendo aos critérios dos artigos 33 e 34 deste Edital, não cabendo recurso nas instâncias da UFRJ.

§ 4º Os documentos necessários à realização da pré-matrícula na UFRJ, a serem exibidos em original, com restituição ao interessado, são os seguintes:

- a) Cédula de Identidade válida em território nacional;
- b) Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
- c) Título de Eleitor, para maiores de 18 (dezoito) anos;
- d) Para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 (dezoito) anos, comprovação de estar em dia com as obrigações militares;
- e) Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato;
- f) Comprovante de Residência (conta de água, luz, telefone ou IPTU).

§ 5º. Os documentos necessários à realização da pré-matrícula na UFRJ, a serem entregues, sem restituição ao interessado, são os seguintes:

- a) Cópia autenticada do Histórico Escolar completo do Ensino Médio ou de curso equivalente;
- b) Dois retratos 3x4 recentes.

§ 6º. O candidato que, no ato da pré-matrícula, não apresentar o Histórico Escolar completo do Ensino Médio ou documento similar de curso equivalente perderá o direito à matrícula na UFRJ.

§ 7º O candidato classificado para os cursos da Escola de Educação Física e Desportos deverá apresentar, no ato da inscrição em disciplina, atestado médico de que se encontra em perfeitas condições de saúde física e apto à prática de atividades físicas sistemáticas.

§ 8º. O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior, no todo ou em parte, deverá apresentar na pré-matrícula parecer de equivalência de estudos da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro ou de qualquer outro Estado da União, devendo estar os documentos em língua estrangeira visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

§ 9º O candidato classificado não poderá estar matriculado simultaneamente em outra Instituição de Ensino Superior Federal, Estadual ou Municipal, assinará declaração específica e constatada tal ocorrência sua matrícula na UFRJ será cancelada automaticamente.

§ 10º O aluno já matriculado em um curso da UFRJ, que seja classificado no Concurso de Acesso UFRJ 2010 para o mesmo curso ou curso diferente do já matriculado na UFRJ, deverá assinar termo de opção, sendo vedada a existência de mais de uma matrícula na UFRJ.

§ 11º O aluno referido no § 10º que optar pela nova matrícula terá sua matrícula anterior cancelada.

Art. 37. Ocorrendo desistências de matrícula na UFRJ, a Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ promoverá remanejamento de candidatos, o que poderá acarretar mudança de candidatos de uma para outra opção de curso, turno, semestre ou ainda da condição de não classificados para a de classificados, de acordo com o disposto nos Artigos 28, 33 e 34 e seus respectivos parágrafos.

§ 1º. Aos remanejados aplicar-se-á o disposto no Art. 34 e seus Parágrafos.

§ 2º. No ato da pré-matrícula, o candidato que não desejar participar de futuros remanejamentos deverá preencher e assinar o Termo de não Remanejamento.

§ 3º. O candidato que não assinar o Termo de não Remanejamento, a que se refere o parágrafo anterior, será automaticamente remanejado sendo vedado o retorno à situação anterior.

§ 4º. A Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ promoverá 3 (três) reclassificações, para o preenchimento das vagas não ocupadas no primeiro semestre do ano letivo que serão divulgadas nas seguintes datas:

1ª Reclassificação – divulgação até 08 de março de 2010, com pré-matrícula em 11 de março de 2010.

2ª Reclassificação – divulgação até 15 de março de 2010, com pré-matrícula em 18 de março de 2010.

3ª Reclassificação – divulgação até 22 de março de 2010, com pré-matrícula em 25 de março de 2010.

§ 5º. Após a 3ª reclassificação os candidatos já matriculados que não mais desejarem ser remanejados deverão comparecer a Divisão de Registro do Estudante (DRE/PR1) para assinar o termo referido no § 2º.

§ 6º A Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ promoverá 2 (duas) reclassificações para o segundo semestre, cujas datas serão divulgadas no mês de julho de 2010, no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br.

Art. 38. Persistindo a ocorrência de vagas não ocupadas em qualquer curso, pela inexistência de candidatos aptos, a Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ oferecerá vagas por meio de Edital a ser publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br.

§ 1º. Só poderá concorrer às vagas oferecidas no Edital de que trata o caput deste Artigo o candidato aprovado e ainda não matriculado na UFRJ, desde que esteja apto a algum curso pertencente ao mesmo grupo das vagas oferecidas.

§ 2º. O candidato classificado no Edital de Vagas que não comparecer ao ato da pré-matrícula será eliminado do Concurso.

TÍTULO XIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 39. Será eliminado, a qualquer época, mesmo depois da matrícula, o candidato que realizar o Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ usando documentos ou informações falsas, utilizar quaisquer outros meios ilícitos ou desprezeitar as normas deste Edital.

Art. 40. A Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ fará divulgar normas complementares e avisos oficiais no Diário Oficial da União, no endereço eletrônico www.acessograduacao.ufrj.br e na Coordenação do Concurso, sempre que necessário.

Art. 41. O Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ, de que trata o presente Edital, terá efeitos somente para matrículas no ano de 2010, salvo o caso específico do THE, conforme Art. 26 § 1º.

Art. 42. As mudanças de curso/habilitações, presentes no Quadro de Opções, só poderão ocorrer por remanejamento executado pela Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ, sendo vedada qualquer alteração, inclusive de campus/locais, no ano de 2010.

Art. 43. Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão avaliados pela Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ e encaminhados para solução ao Conselho de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Art. 44. Para dirimir todas as questões oriundas do presente Edital, é competente o Foro da Justiça Federal na cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2009.

-Prof. Aloísio Teixeira

-Reitor

ANEXO - QUADRO DE OPÇÕES

M = manhã, T = tarde, N = noite, MT = manhã e tarde, M/T = manhã ou tarde,
TN = tarde e noite, M/T/N = manhã ou tarde ou noite

GRUPO 1		QUADRO DE OPÇÕES						
		Curso			Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos	
Nome		Sigla	Código	Turno	1º	2º	Geral	Específicas
RIO DE JANEIRO	Ciências Biológicas: Biofísica	CBBI	1A0	MT	30	0	-	-
	Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia	CBIM	1A4	MT	45	0	-	-
	Ciências Biológicas ou Licenciatura em Ciências Biológicas	CBIO	1A8	MT	60	60	-	-
	Licenciatura em Ciências Biológicas	CBLI	1B0	N	80	0	-	-
	Ciências Biológicas Modalidade Médica	CBME	1B4	MT	42	42	-	-
	Educação Física	EFBA	1B8	N	50	50	-	-
			1C0	MT	40	40	-	-
	Licenciatura em Educação Física	EFLI	1C4	MT	100	100	-	-
	Enfermagem e Obstetrícia	ENFE	1C8	MT	72	72	-	-
	Farmácia	FARM	1D0	MT	72	72	-	-
	Fisioterapia	FITE	1D4	M/T	44	44	-	-
	Fonoaudiologia	FONO	1D8	M/T	44	44	-	-
	Medicina	MEDI	1E0	MT	96	96	-	-
	Nutrição	NUTR	1E4	MT	45	45	-	-
	Odontologia	ODON	1E8	MT	40	40	-	-
Terapia Ocupacional	TERA	1F0	MT	30	30	-	-	
Saúde Coletiva	SAUC	1F4	MT	40	0	-	-	
XERÉM	Ciências Biológicas: Biofísica	CBBX	1F9	MT	0	20	-	-
	Ciências Biológicas: Biotecnologia	BIOX	1G0	MT	40	40	-	-
MACAÉ	Enfermagem e Obstetrícia	ENFM	1G4	MT	20	20	-	-
	Farmácia	FAMM	1G8	MT	25	25	-	-
	Licenciatura em Ciências Biológicas	CBLM	1H0	TN	30	30	-	-
	Medicina	MEDM	1H4	MT	30	30	-	-
	Nutrição	NUTM	1H8	MT	20	20	-	-

GRUPO 2		QUADRO DE OPÇÕES						
Curso					Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos	
	Nome	Sigla	Código	Turno	1°	2°	Geral	Específicas
	RIO DE JANEIRO	Astronomia	ASTR	2A0	MT	20	0	-
Engenharia de Alimentos		EQEA	2A4	M/T	20	20	-	15
Engenharia de Bioprocessos		EQEB	2A8	M/T	20	20	-	15
Engenharia Química		EQEQ	2B0	M/T	58	58	-	15
Engenharia*		ENGE	*		605	285	-	15
Química Industrial		EQIN	2B4	M/T	23	23	-	15
Física ou Física Médica		FISB	2B8	MT	40	0	-	12
Licenciatura em Física		FISL	2C0	N	40	30	-	6
Geologia		GEOL	2C4	MT	30	0	-	-
Ciências Atuariais		CATE	2C8	MT	25	0	-	15
Matemática– Bacharelado/Licenciatura**		MATB	2D0	MT	40	0	-	15
Matemática Aplicada		MATA	2D4	MT	20	0	-	15
Licenciatura em Matemática		MATL	2D8	N	60	0	-	7,5
Ciência da Computação		INFO	2E0	MT	50	50	-	15
Meteorologia		MGIA	2E4	MT	40	0	-	-
Química com Atribuição Tecnológica		QUIM	2E8	MT	50	0	15	-
Licenciatura em Química		QUIL	2F0	N	40	0	15	-
Estatística		ESTA	2F4	MT	15	0	-	15
Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra		BCMT	2F8	MT	160	0	-	9
Nanotecnologia	NANO	2G0	MT	30	0	-	9	
XERÉM	Nanotecnologia	NANX	2G4	MT	20	0	-	9
MACAÉ	Licenciatura em Química	LQUM	2G8	TN	25	25	15	-

* - Veja no quadro abaixo todas as sub-opções para o Curso de Engenharia

** - Os alunos classificados para Matemática (MATB), farão sua opção pela Licenciatura ou pelo Bacharelado no ato da matrícula.

QUADRO OPÇÕES						
Curso					Vagas por Semestre	
	Nome	Sigla	Código	Turno	1°	2°
	RIO DE JANEIRO	ENGENHARIA	ENGE	*		605
Ambiental			2H0	MT	40	0
Civil			2H4	MT	60	60
Computação e Informação			2H8	MT	25	0
Controle e Automação			2I0	MT	25	0
Eletrônica e de Computação			2I4	MT	45	45
Elétrica			2I8	MT	45	45
Materiais			2J0	MT	40	0
Mecânica			2J4	MT	60	60
Metalúrgica			2J8	MT	40	0
Naval e Oceânica			2K0	MT	35	35
Nuclear			2K4	MT	20	0
Petróleo			2K8	MT	30	0
Produção			2L0	MT	40	40
Ciclo Básico			2L4	MT	100	0

GRUPO 3		QUADRO DE OPÇÕES						
Curso					Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos	
	Nome	Sigla	Código	Turno	1°	2°	Geral	Específicas
	RIO DE JANEIRO	Arquitetura e Urbanismo	ARUR	3A0	MT	120	120	20
Composição de Interior		COIN	3A4	MT	15	15	-	-
Composição Paisagística		COPA	3A8	MT	10	10	-	-
Desenho Industrial / Projeto de Produto		DEIP	3B0	MT	25	25	-	-
Comunicação Visual Design		COVD	3B4	MT	36	36	-	-

GRUPO 4		QUADRO DE OPÇÕES						
Curso					Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos	
Nome		Sigla	Código	Turno	1º	2º	Geral	Específicas
RIO DE JANEIRO	Administração	ADMN	4A0	TN	80	80	-	-
	Ciências Contábeis	CCON	4A4	TN	90	90	-	-
	Ciências Econômicas	CECO	4A8	MT	80	80	-	-
	Defesa e Gestão Estratégica Internacional	DGEI	4B0	TN	60	60	-	-
	Geografia	GFBA	4B4	MT	35	0	-	-
	Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social	GPDE	4B8	TN	50	50	-	-
	Licenciatura em Geografia	GFLI	4C1	N	0	45	-	-

GRUPO 5		QUADRO DE OPÇÕES						
Curso					Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos	
Nome		Sigla	Código	Turno	1º	2º	Geral	Específica
RIO DE JANEIRO	Artes Cênicas / Cenografia	ARCC	5A0	MT	15	10	-	-
	Artes Cênicas / Direção Teatral	ARDT	5A4	TN	15	0	-	-
	Artes Cênicas / Indumentária	ARCI	5A8	MT	15	10	-	-
	História da Arte	HIAR	5B0	MT	35	35	-	-
	Escultura	ESCU	5B4	MT	15	10	-	-
	Gravura	GRAV	5B8	MT	15	10	-	-
	Pintura	PINT	5C0	MT	25	25	-	-
	Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação	BIGI	5C4	T	40	0	-	-
	Conservação e Restauração	CRBC	5C8	MT	10	10	-	-
	Comunicação Social / Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda, Radialismo.	COMS	5D0	T	80	80	-	-
			5D4	N	40	40	-	-
	Dança	EDAN	5D8	N	20	20	-	-
	Teoria da Dança	BATD	5E0	N	10	10	-	-
	Licenciatura em Dança	LIDA	5E2	N	20	20	-	-
	Letras / Português-Alemão	LETA	5E4	M/T	20	15	-	-
	Letras / Português-Árabe	LETB	5E8	M/T	15	0	-	-
	Letras / Português-Espanhol	LETE	5F0	M/T	30	30	-	-
	Letras / Português-Francês	LETF	5F4	M/T	30	30	-	-
	Letras / Português-Grego	LETG	5F8	M/T	10	10	-	-
	Letras / Português-Hebraico	LETH	5G0	M/T	15	0	-	-
	Letras / Português-Inglês	LETI	5G4	M/T	60	60	-	-
	Letras / Português-Italiano	LETN	5G8	M/T	20	20	-	-
	Letras / Português-Japonês	LETJ	5H0	M/T	16	0	-	-
	Letras / Português-Latim	LETL	5H4	M/T	25	25	-	-
	Letras / Português-Literaturas	LETT	5H8	M/T	75	75	-	-
	Licenciatura Letras / Português-Literaturas	LEPL	5I0	N	30	30	-	-
	Letras / Português-Russo	LETR	5I4	M/T	15	0	-	-
	Licenciatura em Educação Artística / Artes Plásticas	LEAA	5I8	MT	20	20	-	-

(CONTINUA)

(CONTINUAÇÃO)

	GRUPO 5	Curso			Vagas por Semestre		Mínimo de Pontos		
		Nome	Sigla	Código	Turno	1º	2º	Geral	Específica
RIO DE JANEIRO		Licenciatura em Educação Artística/ Desenho	LEAD	5J0	MT	18	18	-	-
		Pedagogia	PEDA	5J4	M	50	0	-	-
				5J8	T	50	0	-	-
				5K1	N	0	50	-	-
		Psicologia	PSIC	5K4	MT	80	80	-	-
		Serviço Social	SESO	5K8	MT	45	45	-	-
				5L0	N	45	45	-	-
		Bacharelado em Música / Bandolim	BCBA	5L4	MT	2	0	-	-
		Bacharelado em Música / Canto	BCAN	5L8	MT	9	0	-	-
		Bacharelado em Música / Clarineta	BCLA	5M0	MT	6	0	-	-
		Bacharelado em Música / Composição	BCOM	5M4	MT	10	0	-	-
		Bacharelado em Música / Contrabaixo	BCON	5M8	MT	5	0	-	-
		Bacharelado em Música / Cravo	BCRA	5N0	MT	3	0	-	-
		Bacharelado em Música / Fagote	BFAG	5N4	MT	5	0	-	-
		Bacharelado em Música / Flauta	BFLA	5N8	MT	4	0	-	-
		Bacharelado em Música / Harpa	BHAR	5O0	MT	5	0	-	-
		Bac. em Música / Instrumento de Percussão	BPER	5O4	MT	3	0	-	-
		Bacharelado em Música / Oboé	BOBO	5O8	MT	4	0	-	-
		Bacharelado em Música / Órgão	BORG	5P0	MT	5	0	-	-
		Bacharelado em Música / Piano	BPIA	5P4	MT	10	0	-	-
		Bac. em Música / Regência Coral	BRCO	5P8	MT	3	0	-	-
		Bac. em Música / Regência de Banda	BRBA	5Q0	MT	5	0	-	-
		Bac. em Música / Regência de Orquestra	BROR	5Q4	MT	3	0	-	-
		Bacharelado em Música / Saxofone	BSAX	5Q8	MT	6	0	-	-
		Bacharelado em Música / Trombone	BBON	5R0	MT	6	0	-	-
		Bacharelado em Música / Trompa	BOMP	5R4	MT	6	0	-	-
		Bacharelado em Música / Trompete	BPET	5R8	MT	5	0	-	-
		Bacharelado em Música / Tuba	BTUB	5S0	MT	6	0	-	-
		Bacharelado em Música / Viola	BOLA	5S4	MT	5	0	-	-
		Bacharelado em Música / Violão	BLAO	5S8	MT	8	0	-	-
		Bacharelado em Música / Violino	BLIN	5T0	MT	4	0	-	-
		Bacharelado em Música / Violoncelo	BCEL	5T4	MT	4	0	-	-
		Licenciatura em Música	LIMU	5T8	MT	26	0	-	-
		Ciências Sociais	CSOC	5U0	MT	60	60	-	-
		Licenciatura em Ciências Sociais	LSOC	5U4	N	60	0	-	-
		Direito	DIRE	5U8	M	90	90	-	-
				5V0	T	75	75	-	-
				5V4	N	90	90	-	-
		Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)	FILO	5V8	MT	40	40	-	-
		História	HIST	5X0	MT	45	45	-	-
	5X4			N	45	45	-	-	
	Relações Internacionais	REIN	5X8	N	60	60	-	-	



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO / UFRJ
Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ
Av. Athos da Silveira Ramos nº 274
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza / CCMN - Bloco D
Cidade Universitária, Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - CEP 21941-916
Disque acesso UFRJ: (21) 2598-9430 - e-mail: acessograduacao@ufrj.br
www.acessograduacao.ufrj.br